

Nome da Instituição	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CNPJ	62823257/0001-09
Data	12-09-2012 <i>Plano de Curso atualizado de acordo com o novo ato legal para turmas iniciadas a partir do 2º semestre de 2021</i>
Número do Plano	209
Eixo Tecnológico	Produção Cultural e Design

Plano de Curso para	
01. Habilitação MÓDULO I + II + III Carga Horária Estágio TCC	Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS 1200 horas 0000 horas 0120 horas
02. Qualificação MÓDULO I Carga Horária Estágio	Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR FOTOGRÁFICO 400 horas 000 horas
03. Qualificação MÓDULO I + II Carga Horária Estágio	Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE FOTOGRÁFICO 800 horas 000 horas

- ✓ Presidente do Conselho Deliberativo
Laura M. J. Laganá
- ✓ Diretora Superintendente
Laura M. J. Laganá
- ✓ Vice-diretora Superintendente
Emilena Lorezon Bianco
- ✓ Chefe de Gabinete
Armando Natal Maurício
- ✓ Coordenador do Ensino Médio e Técnico
Almério Melquíades de Araújo

Equipe Técnica

Coordenação

Almério Melquíades de Araújo

Mestre em Educação

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Organização

Gilson Rede

Mestre em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional

Diretor de Departamento

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Lucília dos Anjos Felgueiras Guerra

Coordenadora do Eixo Tecnológico de Produção Cultural e *Design*

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Colaboração

Adriano Paulo Sasaki

Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos
Responsável pelo Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência
Assessor Técnico Administrativo II
Ceeteps

Agnacilda Silva Rocha

Bacharelado em *Design* Gráfico
Especialização em *Design* e Humanidade
Etec Carapicuíba (Carapicuíba)

Andréa Marquezini

Bacharel em Administração de Empresas
Especialista em Gestão de Projetos
Responsável pela Padronização de Laboratórios e Equipamentos
Assessora Técnica Administrativa IV
Ceeteps

Dayse Victoria da Silva Assumpção

Bacharel em Letras
Licenciada em Letras – Português e Inglês
Pós-Graduada em Língua Portuguesa: Redação e Oratória
Coordenadora de Projetos - Revisão Documental - Área de Linguagens e suas Tecnologias -
Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Etec Prof. Horácio Augusto da Silveira

Elaine Cristina Galdino da Silva

Bacharelado em Fotografia com Habilitação em Arte e Cultura Fotográfica
Etec Carapicuíba (Carapicuíba)

Elaine Cristina Cendretti

Licenciada em Matemática e Mecânica
Tecnóloga em Projetos Mecânicos
Especialista em Administração Escolar, Supervisão e Orientação
Coordenadora de Projetos - Gestão Documental - Área da Indústria 4.0 -
Área de Matemática e suas Tecnologias - Área de Ciências
da Natureza e suas Tecnologias
Etec Prof. José Sant'Ana de Castro

Fernanda Mello Demai

Pós-Doutorado em Letras (Lexicologia e Terminologia)
Doutora em Letras (Lexicologia e Terminologia)
Mestra em Linguística (Semiótica e Linguística Geral - Lexicologia e Terminologia)
Bacharelado e Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Linguística
Etec Carlos de Campos

Joyce Maria de Sylva Tavares Bartelega

Licenciada em Engenharia Elétrica
Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho
Especialista em Gestão Ambiental
Mestra em Física
Coordenadora de Projetos - Área Segurança do Trabalho -
Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias - Física
Etec Alfredo de Barros Santos

Luciano Carvalho Cardoso

Licenciado em Filosofia
Mestre em Lógica
Coordenador de Projetos - Área de Empreendedorismo -
Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Etec Parque da Juventude

Lucimeire Gonzaga de Oliveira

Licenciatura em Desenho
Pós-Graduação em *Design* – Desenvolvimento de Produtos
Especialização em História da Arquitetura e do Mobiliário
Etec Carlos de Campos (São Paulo)

Luis Fernando da Silva Beck

Bacharelado em Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda
Licenciatura em Comunicação
Especialização em Comunicação com Mercado
Etec Deputado Salim Sedeh (Leme)

Marcio Prata

Tecnólogo em Informática para a Gestão de Negócios
Responsável pelas Matrizes Curriculares e pela
Sistematização dos Dados dos Currículos
Assessor Técnico Administrativo III
Ceeteps

Meiry Aparecida de Campos

Bacharela e Licenciada em Direito
Licenciada em Pedagogia
Especialista em Direito Civil, Processo Civil e em Direito do Consumidor
Coordenadora de Projetos - Área Jurídica
Etec Dra. Maria Augusta Saraiva

Robson Michael

Bacharelado em Propaganda e *Marketing*
Licenciatura Plena em *Marketing*
MBA em Gestão Estratégica de Negócio
Etec Deputado Salim Sedeh (Leme)

Sérgio Yoshiharu Hitomi

Tecnólogo em Processamento de Dados
Coordenador de Projetos da Área de Empreendedorismo
Etec Parque da Juventude

Talita Trejo Silva Fernandes

Tecnóloga em Gestão Financeira
Assessora Administrativa
Ceeteps

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 Justificativa e Objetivos	07
CAPÍTULO 2 Requisitos de Acesso	10
CAPÍTULO 3 Perfil Profissional de Conclusão	11
CAPÍTULO 4 Organização Curricular	20
CAPÍTULO 5 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores	92
CAPÍTULO 6 Critérios de Avaliação da Aprendizagem	93
CAPÍTULO 7 Instalações e Equipamentos	95
CAPÍTULO 8 Pessoal Docente e Técnico	107
CAPÍTULO 9 Certificados e Diploma	119
PARECER TÉCNICO DO ESPECIALISTA	120
PORTARIA DO COORDENADOR, DESIGNANDO COMISSÃO DE SUPERVISORES	127
APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO	128
PORTARIA CETEC, APROVANDO O PLANO DE CURSO	129
ANEXO I Matrizes Curriculares Anteriores	136
ANEXO II Matrizes Curriculares Atualizadas	142

CAPÍTULO 1 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1. Justificativa

As imagens fotográficas ocupam um lugar importante na nossa sociedade. O crescente avanço das tecnologias digitais de produção e de transmissão de imagens nos coloca no centro de uma sociedade baseada na comunicação visual, em que a fotografia tornou-se agente importante no processo de comunicação social. Estas novas tecnologias geram uma demanda específica de um profissional de fotografia/ imagem que esteja apto para gerenciar os novos processos que estão envolvidos na produção de imagens fotográficas. É necessário um profissional apto para produzir, editar e gerenciar imagens fotográficas digitais.

Sendo assim, uma habilitação voltada ao trabalho fotográfico justifica-se pela necessidade de formação de profissionais habilitados à representação e ao tratamento fotográfico, capazes de elaborar projetos estéticos, artísticos e comunicativos, bem como, comercializar e gerenciar os serviços relacionados.

1.2. Objetivos

O curso de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS tem como objetivo capacitar o aluno para:

- criar, captar e editar, manipular e interpretar imagens fotográficas;
- analisar e executar composição visual;
- identificar os elementos da comunicação visual;
- atuar nas diversas modalidades da prática fotográfica (fotojornalismo, publicidade e propaganda, moda, etc.);
- manipular imagens fotográficas;
- editar imagens fotográficas;
- revelar filmes e ampliar imagens em suporte convencional P & B;
- reproduzir imagens fotográficas;
- calibrar equipamentos envolvidos no processo fotográfico digital;
- documentar e catalogar imagens fotográficas;
- identificar e manusear acervos fotográficos;
- planejar, preparar equipamento e instalações para produções fotográficas;

- participar de equipes de produção fotográfica;
- gerenciar aspectos comerciais de atividades fotográficas;
- comunicar-se utilizando linguagem técnica da área de Fotografia.

1.3. Organização do Curso

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na LDB e demais legislações pertinentes, levou o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador de Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo” com a finalidade de atualizar os Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas por esta instituição.

O departamento que oficializa as práticas de Laboratório de Currículo é o Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac), dirigido pelo Professor Gilson Rede, desde abril de 2020.

No Laboratório de Currículo foram reunidos profissionais da área, docentes, especialistas, supervisão educacional para estudo do material produzido pela CBO – Classificação Brasileira de Ocupações – e para análise das necessidades do próprio mercado de trabalho, assim como o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Uma sequência de encontros de trabalho previamente planejados possibilitou uma reflexão maior e produziu a construção de um currículo mais afinado com esse mercado.

O Laboratório de Currículo possibilitou, também, a construção de uma metodologia adequada para o desenvolvimento dos processos de ensino aprendizagem e sistema de avaliação que pretendem garantir a construção das competências propostas nos Planos de Curso.

Fontes de Consulta

1. **BRASIL** Ministério da Educação. ***Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos***. Brasília: MEC: 2008. Eixo Tecnológico: “Produção Cultural e *Design*” (site: <http://www.mec.gov.br/>)
2. **BRASIL** Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2002 – Síntese das ocupações profissionais (site: <http://www.mtecbo.gov.br/>)

Títulos
<ul style="list-style-type: none">• 7661-55 – Operador de Processo de Tratamento de Imagem.

- **7664 – Trabalhadores de Laboratório Fotográfico e Radiológico:**
 - 7664-05 – Laboratorista Fotográfico – Auxiliar de Laboratório Fotográfico, Operador de Minilaboratório, Supervisor de Laboratório Fotográfico;
 - 7664-10 – Revelador de Filmes Fotográficos, em Preto e Branco – Fotógrafo Laboratorista Filmes Fotográficos, em Preto e Branco, Laboratorista de Filmes Fotográficos, em Preto e Branco;
 - 7664-15 – Revelador de Filmes Fotográficos, em Cores – Fotógrafo Laboratorista Filmes Fotográficos, em Cores, Retoquista (Revelação Fotográfica);
 - 7664-20 – Auxiliar de Radiologia (Revelação Fotográfica).
- **2618 – Fotógrafos Profissionais:**
 - 2618-05 – Fotógrafo – Fotógrafo Científico, Fotógrafo de Aerofotografia, Fotógrafo de Arquitetura, Fotógrafo de Foto Submarina, Fotógrafo de Sensoriamento Remoto, Fotógrafo Documentarista, Fotógrafo Industrial;
 - 2618-10 – Fotógrafo Publicitário;
 - 2618-15 – Fotógrafo Retratasta – Fotógrafo Social, Retratasta;
 - 2618-20 – Repórter Fotográfico – Fotojornalista.

Grupo de Formulação e Análise

CAPÍTULO 2 REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso ao Curso de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS dar-se-á por meio de processo classificatório para alunos que tenham concluído, no mínimo, a primeira série e estejam matriculados na segunda série do Ensino Médio ou equivalente.

O processo classificatório será divulgado por edital publicado na Imprensa Oficial, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Médio, nas quatro áreas do conhecimento:

- Linguagem;
- Ciências da Natureza;
- Ciências Humanas;
- Matemática.

Por razões de ordem didática e/ ou administrativa que justifiquem, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso aos demais módulos ocorrerá por avaliação de competências adquiridas no trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza/SP

CAPÍTULO 3

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

MÓDULO III – Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRAFICOS

O TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS é o profissional que produz e gerencia imagens fotográficas, manipulando a linguagem de forma criativa. Utiliza os recursos tecnológicos para a produção de imagens em ambientes externos, locações e estúdios de fotografia, executando o tratamento, a edição e o gerenciamento de imagens fotográficas digitais. Utiliza os equipamentos respeitando as técnicas de iluminação para captura de imagens. Prepara imagens fotográficas digitais para diversos suportes. Manipula e manuseia acervos fotográficos digitais e convencionais. Atua como colaborador de serviços para fotógrafos em eventos, estúdios, jornais, agências, produtoras, laboratórios fotográficos digitais.

MERCADO DE TRABALHO

- ❖ Agências de comunicação, estúdios fotográficos, editoras, jornais, laboratórios fotográficos digitais, assistências técnicas, departamentos de comunicação de empresas em geral, como funcionário ou profissional autônomo.

Ao concluir os MÓDULOS I, II e III, o TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRAFICOS deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- criar e captar imagens fotográficas;
- analisar e executar composição visual;
- utilizar técnicas para modular a luz na captura da imagem fotográfica;
- identificar os elementos da comunicação visual;
- identificar teorias e formas de comunicação;
- interpretar a imagem fotográfica;
- atuar nas diversas modalidades da prática fotográfica (fotojornalismo, publicidade e propaganda, moda, etc.);
- manipular imagens fotográficas;
- editar imagens fotográficas;

- preparar imagens fotográficas digitais para impressão;
- revelar filmes e ampliar imagens em suporte convencional P & B;
- restaurar imagens digitais;
- reproduzir imagens fotográficas;
- manipular a câmera fotográfica e seus acessórios;
- manipular luz no estúdio e equipamentos para medi-la;
- calibrar equipamentos envolvidos no processo fotográfico digital;
- manipular *softwares* de tratamento, edição, gerenciamento e organização de imagens digitais;
- documentar e catalogar a imagem fotográfica;
- identificar e manusear acervos fotográficos;
- planejar, preparar equipamento e instalações para produções fotográficas;
- participar de equipes de produção fotográfica;
- gerenciar aspectos comerciais da atividade fotográfica;
- demonstrar criatividade na resolução de problemas;
- comunicar-se utilizando linguagem técnica da área de Fotografia, em português e inglês;
- comercializar imagens, equipamentos, acessórios, produtos e materiais da área da Fotografia;
- identificar elementos e aspectos da cultura imagética pertinentes a área da Fotografia;
- manter-se atualizado nas novas tecnologias de imagem e mídia.

ATRIBUIÇÕES/ RESPONSABILIDADES

- ◆ Produzir imagens fotográficas para diversos segmentos da fotografia.
- ◆ Produzir imagens em estúdio.
- ◆ Editar, tratar e gerenciar imagens fotográficas.
- ◆ Gerenciar a cor de imagens fotográficas.
- ◆ Manusear acervos fotográficos digitais e convencionais.
- ◆ Interpretar e elaborar projetos fotográficos.
- ◆ Adequar instalações, equipamentos, materiais e instrumentos para produção fotográfica.
- ◆ Participar e supervisionar equipes de produção fotográfica.
- ◆ Pesquisar novas tecnologias e técnicas de produção fotográfica.
- ◆ Preparar apresentação de material fotográfico.
- ◆ Ampliar fotografia P & B.

- ◆ Preparar laboratório de fotografia.
- ◆ Operar equipamentos e instrumentos da área Fotográfica.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – CRIAR A IMAGEM FOTOGRÁFICA

- Visualizar a imagem fotográfica.
- Compor a imagem.
- Modular a luz.
- Conceituar a imagem fotográfica.
- Interpretar a imagem fotográfica.
- Definir pautas e temáticas.
- Interpretar o objeto a ser fotografado.
- Experimentar técnicas fotográficas.
- Conceber cenas para fotografar.
- Definir o suporte material da imagem fotográfica.
- Decidir o momento do ato fotográfico.
- Registrar a imagem.

B – FINALIZAR O PRODUTO IMAGÉTICO

- Editar imagens.
- Gerenciar fluxo do arquivo digital.
- Gerenciar cores.
- Tratar e manipular imagem digital.
- Preparar imagens para impressão.
- Revelar filmes P & B.
- Ampliar fotos P & B.
- Digitalizar imagem.
- Legendar imagem.

C – OPERAR EQUIPAMENTOS ESPECÍFICOS DA FOTOGRAFIA

- Operar câmera fotográfica e seus acessórios.
- Escolher equipamentos em função de intenções e circunstâncias.
- Operar equipamentos digitais.
- Calibrar equipamentos.
- Operar equipamentos de medição e calibração.

- Operar equipamentos de iluminação.
- Operar *softwares* de tratamento e gerenciamento de imagens.

D – DOCUMENTAR A IMAGEM FOTOGRÁFICA

- Produzir documentação referente à imagem.
- Contextualizar a imagem fotográfica.
- Arquivar os documentos fotográficos.
- Catalogar documentos fotográficos.

E – PLANEJAR O TRABALHO FOTOGRÁFICO

- Estabelecer cronograma de trabalho.
- Vistoriar infraestrutura da locação.
- Providenciar equipamentos para a produção da imagem.
- Providenciar credenciamento.

F – PESQUISAR TEMAS, PROCEDIMENTOS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS

- Testar técnicas fotográficas.
- Testar equipamentos e acessórios.
- Testar novos acabamentos.
- Levantar informações sobre temáticas.
- Estudar fontes e referências fotográficas.
- Pesquisar tendências da fotografia contemporânea.
- Pesquisar novas tecnologias da área Fotográfica.
- Estudar a história da fotografia.
- Estudar história da arte.
- Estudar a fotografia brasileira.
- Estudar culturas e costumes locais/ regionais.
- Estudar condições geográficas e climáticas.
- Procurar espaços ou locações para fotografar.
- Elencar modelos.
- Estudar a legislação referente à proteção ao direito autoral e ao uso da imagem.

G – GERENCIAR ASPECTOS COMERCIAIS DA ATIVIDADE FOTOGRÁFICA

- Definir áreas e formas de atuação no mercado de trabalho.
- Elaborar procedimentos para relação com o cliente.

- Gerenciar o tempo.
- Estimar custos.
- Negociar preços.
- Calcular a relação custo/ benefício no trabalho.
- Orçar o trabalho fotográfico.
- Controlar fluxo de caixa, pagamentos e recebimentos.
- Remunerar equipe de trabalho.
- Providenciar manutenção de equipamentos e instalações.

H – COORDENAR EQUIPE DE TRABALHO

- Discutir a pauta/ *briefing*.
- Dirigir a produção de imagem.
- Selecionar pessoal.
- Interagir com o fotografado.
- Trocar informações com equipe.
- Formar novos quadros.
- Escalonar tarefas.
- Entrevistar clientes.
- Avaliar resultados.

I – APRESENTAÇÃO DO PRODUTO FOTOGRÁFICO

- Apresentar trabalhos fotográficos.
- Apresentar portfólio.
- Preparar material autopromocional.
- Publicar livros e catálogos.
- Montar exposições.
- Divulgar seu trabalho na *web*.
- Participar de associações profissionais.

J – DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS

- Dominar linguagem fotográfica.
- Dominar técnicas de sua especialização.
- Demonstrar criatividade.
- Seguir cronogramas.
- Manter-se atualizado em relação às inovações da área.

- Lidar com imprevistos.
- Desenvolver capacidade de síntese.
- Desenvolver perspicácia.
- Demonstrar persistência.
- Adequar limitações econômicas.
- Demonstrar pontualidade.
- Delegar funções.

PERFIS PROFISSIONAIS DAS QUALIFICAÇÕES

MÓDULO I – Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR FOTOGRÁFICO

O AUXILIAR FOTOGRÁFICO é o profissional que atua como colaborador de serviços para fotógrafos em eventos, estúdios, jornais, agências, produtoras, laboratórios fotográficos digitais.

ATRIBUIÇÕES/ RESPONSABILIDADES

- ◆ Manuseio de equipamentos.
- ◆ Identificar e operar adequadamente os recursos oferecidos pelo equipamento fotográfico.
- ◆ Produzir imagens utilizando câmeras digitais e analógicas.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – CRIAR A IMAGEM FOTOGRÁFICA

- Visualizar a imagem fotográfica.
- Compor a imagem.
- Modular a luz.
- Criar cenas para fotografar.
- Definir o suporte material da imagem fotográfica.
- Decidir o momento do ato fotográfico.

B – FINALIZAR O PRODUTO IMAGÉTICO

- Editar imagens.
- Tratar e manipular imagens digitais.

- Revelar filmes.
- Ampliar fotografias P & B.

C – OPERAR EQUIPAMENTOS ESPECÍFICOS DA FOTOGRAFIA

- Operar câmera fotográfica e seus acessórios.
- Operar equipamentos digitais.
- Calibrar equipamentos.
- Operar equipamentos de medição e calibração.
- Operar equipamentos de iluminação.
- Operar *softwares* de tratamento de imagens.

D – PESQUISAR TEMAS, PROCEDIMENTOS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS

- Testar técnicas fotográficas.
- Testar equipamentos e acessórios.
- Estudar fontes e referências fotográficas.
- Pesquisar tendências da fotografia contemporânea.
- Pesquisar novas tecnologias da área Fotográfica.
- Estudar história da arte.
- Estudar culturas e costumes locais/ regionais.

E – APRESENTAÇÃO DO PRODUTO FOTOGRÁFICO

- Apresentar trabalhos fotográficos.

F – DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS

- Demonstrar criatividade.
- Seguir cronogramas.
- Comunicar-se com clareza e precisão técnica.
- Lidar com imprevistos de forma pró-ativa.
- Desenvolver capacidade de síntese.
- Desenvolver perspicácia.
- Demonstrar persistência.
- Adequar limitações econômicas.
- Demonstrar pontualidade.

MÓDULO II – Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE FOTOGRÁFICO

O ASSISTENTE FOTOGRÁFICO é o profissional que compreende as técnicas de fotografia e manipula imagens e materiais fotográficos. Prepara estúdios e locações para produção de imagens. Gerencia a cor de imagens fotográficas e as prepara para impressão e outros suportes. Participa de equipes de produção fotográfica em estúdios, agências de comunicação e laboratórios.

ATRIBUIÇÕES/ RESPONSABILIDADES

- ◆ Produzir imagens em estúdio.
- ◆ Editar, tratar e gerenciar imagens fotográficas.
- ◆ Gerenciar a cor de imagens fotográficas.
- ◆ Adequar instalações, equipamentos, materiais e instrumentos para produção fotográfica.
- ◆ Participar de equipes de produção fotográfica.
- ◆ Pesquisar novas tecnologias e técnicas de produção fotográfica.
- ◆ Operar equipamentos e instrumentos da área Fotográfica.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – CRIAR IMAGENS FOTOGRÁFICAS

- Conceituar imagens fotográficas.
- Interpretar imagens fotográficas.
- Interpretar objetos a serem fotografados.
- Experimentar técnicas fotográficas.

B – FINALIZAR PRODUTOS IMAGÉTICOS

- Gerenciar cores.
- Preparar imagens para impressão.
- Digitalizar imagens.

C – OPERAR EQUIPAMENTOS ESPECÍFICOS DA FOTOGRAFIA

- Escolher equipamentos em função de intenções e circunstâncias.
- Operar equipamentos de medição e calibração.

D – DOCUMENTAR IMAGENS FOTOGRÁFICAS

- Contextualizar a imagem fotográfica.

E – PESQUISAR TEMAS, PROCEDIMENTOS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS

- Estudar a história da fotografia.
- Procurar espaços ou locações para fotografar.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Estrutura Modular

O currículo foi organizado de acordo com a Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, assim como as competências profissionais que foram identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar.

A organização curricular da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRAFICOS está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de “Produção Cultural e *Design*” e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

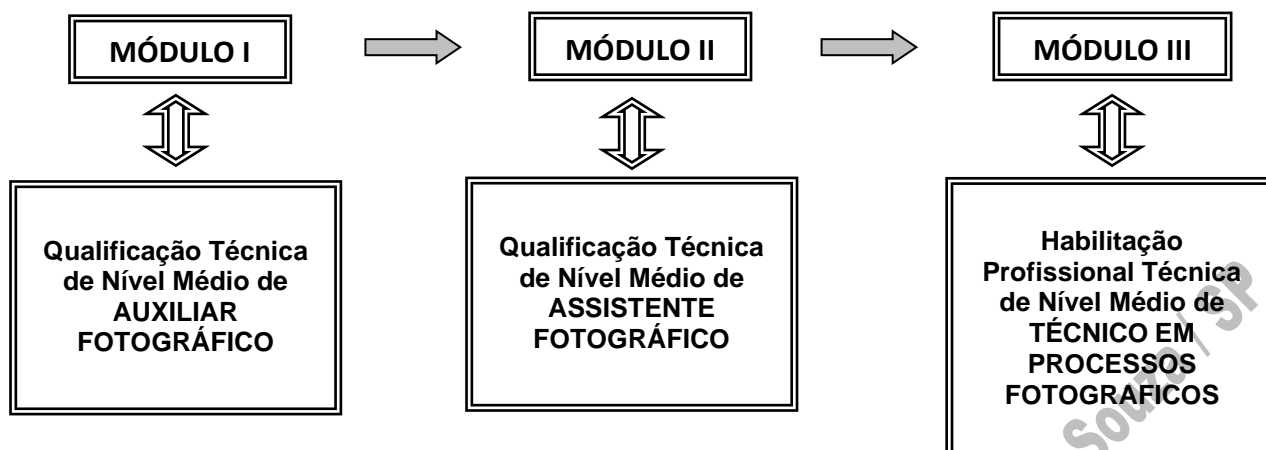
4.2. Itinerário Formativo

O curso de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRAFICOS é composto por três módulos.

O aluno que cursar o MÓDULO I concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR FOTOGRÁFICO.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE FOTOGRÁFICO.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRAFICOS, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.



Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza/SP

4.3. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular

MÓDULO I – Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR FOTOGRAFICO

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
I.1 – História da Arte e da Cultura	40	50	00	00	40	50	32	40
I.2 – Prática Fotográfica I	00	00	100	100	100	100	80	80
I.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital I	00	00	100	100	100	100	80	80
I.4 – Práticas de Estúdio Fotográfico I	00	00	100	100	100	100	80	80
I.5 – Formas Compositivas dos Elementos Fotográficos	00	00	100	100	100	100	80	80
I.6 – Prática em Laboratório em P & B	00	00	60	50	60	50	48	40
Total	40	50	460	450	500	500	400	400

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

MÓDULO II – Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE FOTOGRÁFICO

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
II.1 – História da Cultura Através da Imagem	60	50	00	00	60	50	48	40
II.2 – Prática Fotográfica II	00	00	100	100	100	100	80	80
II.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital II	00	00	100	100	100	100	80	80
II.4 – Práticas de Estúdio Fotográfico II	00	00	100	100	100	100	80	80
II.5 – Gerenciamento da Cor	00	00	60	50	60	50	48	40
II.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	50	00	00	40	50	32	40
II.7 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Processos Fotográficos	40	50	00	00	40	50	32	40
Total	140	150	360	350	500	500	400	400

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

MÓDULO III – Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRAFICOS

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
III.1 – História da Cultura Brasileira Através da Imagem	40	50	00	00	40	50	32	40
III.2 – Prática Fotográfica III	00	00	100	100	100	100	80	80
III.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital III	00	00	100	100	100	100	80	80
III.4 – Gestão da Atividade Fotográfica	40	50	00	00	40	50	32	40
III.5 – Gerenciamento de Acervos Fotográficos	00	00	60	50	60	50	48	40
III.6 – Ética e Cidadania Organizacional	40	50	00	00	40	50	32	40
III.7 – Imagem, Mídia e Tecnologia	60	50	00	00	60	50	48	40
III.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Processos Fotográficos	00	00	60	50	60	50	48	40
Total	180	200	320	300	500	500	400	400

Grupo de Formulação e Análise Curriculares - Centro Paula Souza/SP

4.4. Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas por Componente Curricular

MÓDULO I – Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR FOTOGRAFICO

I.1 – HISTÓRIA DA ARTE E DA CULTURA						
Função: Estudos e Pesquisas						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES			BASES TECNOLÓGICAS	
<p>1. Identificar informações sobre estilos artísticos que contribuam de forma criativa na construção da imagem fotográfica.</p> <p>2. Identificar, no contexto contemporâneo, manifestações artísticas e culturais que possibilitem o enriquecimento da prática fotográfica.</p> <p>3. Interpretar informações sobre o contexto artístico na história, analisando sua evolução e as características gerais das manifestações artísticas.</p>		<p>1.1 Selecionar características de estilos artísticos que contribuam como fonte de informação para o enriquecimento da prática fotográfica.</p> <p>2.1 Pesquisar informações sobre a história da arte e sobre o surgimento dos processos fotográficos.</p> <p>3.1 Selecionar referências artísticas e sua contribuição dentro de seu contexto histórico, para o enriquecimento da prática fotográfica.</p>			<p>1. Conceito de cultura visual</p> <p>2. O homem como criador de imagens</p> <p>3. As diferentes formas de expressão humana através da imagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o desenho; • a pintura; • a escultura: <ul style="list-style-type: none"> ○ arquitetura • a fotografia; • as artes gráficas <p>4. A produção imagética do homem nos referidos contextos histórico internacional e as relações com o contexto histórico brasileiro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • introdução: <ul style="list-style-type: none"> ○ primeiros registros (Pré-História) • Antiguidade: <ul style="list-style-type: none"> ○ Egito, Grécia, Roma • Idade Média: <ul style="list-style-type: none"> ○ Bizantino, Românico e Gótico • Idade Moderna: <ul style="list-style-type: none"> ○ Renascimento, Maneirismo, Barroco e Rococó • Idade Contemporânea: <ul style="list-style-type: none"> ○ Neoclássico, Realismo, Impressionismo e Pós-Impressionismo 	
Carga Horária (horas-aula)						
Teórica	40	Prática em Laboratório*	00	Total	40 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática em Laboratório* (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	
<p>* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.</p>						

I.2 – PRÁTICA FOTOGRÁFICA I

Função: Execução do Projeto

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Identificar os princípios físicos e químicos da linguagem fotográfica para o enriquecimento da prática fotográfica digital.</p> <p>2. Identificar tecnologias e materiais empregados na linguagem fotográfica.</p> <p>3. Detectar os diferentes materiais, suportes, equipamentos e acessórios utilizados na prática da fotografia.</p> <p>4. Identificar os detalhes do funcionamento dos diferentes equipamentos e acessórios fotográficos.</p> <p>5. Detectar as características do equipamento fotográfico digital.</p>	<p>1.1 Selecionar os princípios da linguagem fotográfica e utilizá-los na prática fotográfica.</p> <p>2.1 Operar e manipular o equipamento fotográfico.</p> <p>3.1 Aplicar normas de utilização do equipamento fotográfico.</p> <p>4.1. Fazer leituras em equipamentos que medem a luz refletida.</p> <p>4.2. Utilizar técnicas de fotometria.</p> <p>4.3. Manipular os elementos da câmera fotográfica em função da fotometria.</p> <p>4.4. Utilizar diafragma, obturador e ISO em conjunto para controlar a exposição à luz.</p> <p>4.5. Utilizar o diafragma para controlar a profundidade de campo.</p> <p>4.6. Utilizar o obturador para conseguir efeitos específicos na imagem.</p> <p>5.1. Utilizar os recursos compositivos e plásticos próprios da linguagem fotográfica.</p> <p>5.2. Traduzir a imagem fotográfica em parâmetros de captura.</p> <p>5.3. Produzir imagens fotográficas explorando as potencialidades técnicas e expressivas da linguagem fotográfica.</p> <p>5.4. Utilizar os recursos da câmera fotográfica para conseguir o resultado esperado na imagem fotográfica.</p>	<p>1. Natureza da luz:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceitos e fundamentos <p>2. Óptica e formação da imagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceitos e fundamentos <p>3. Elementos da câmera fotográfica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceitos e fundamentos; • corpo; • obturador; • objetivas; • diafragma; • filme; • ISSO; • CCD; • CMOS; • Foveon <p>4. Acessórios para câmera fotográfica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>flash</i>; • disparador remoto; • sapata para cabo de secionismo; • grip; • parassol; • filtros <p>5. Tipos e características de câmeras fotográficas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • compactas; • reflex; • médio formato; • grande formato <p>6. Câmeras digitais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceitos; • fundamentos; • características <p>7. Elementos específicos da câmera digital:</p> <ul style="list-style-type: none"> • sensores; • cartões de memória; • baterias <p>8. Tipos e características de objetivas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • normal, grande angular, tele objetiva e objetiva macro; • distância focal;

		<ul style="list-style-type: none"> • ângulo de visão; • perspectiva; • luminosidade; • qualidade óptica <p>9. Fotômetro de luz refletida:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceitos e fundamentos; • técnicas de fotometria <p>10. <i>White Balance</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceitos básicos de balanceamento da luz branca <p>11. Cor, espectro eletromagnético e temperatura de cor:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceitos básicos <p>12. Normas de utilização do equipamento</p> <p>13. Prática fotográfica – fluxo de trabalho</p>
--	--	---

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório*	100	Total	100 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula	

* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

I.3 – EDIÇÃO E TRATAMENTO DE IMAGEM DIGITAL I

Função: Operacionalização do Projeto

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Identificar as características dos diversos tipos de arquivos digitais de imagem.</p> <p>2. Identificar e compreender os conceitos de dimensão, resolução e profundidade.</p> <p>3. Identificar características do funcionamento do <i>Adobe Photoshop</i> e do <i>Adobe Bridge</i>.</p> <p>4. Analisar os recursos básicos do <i>Adobe Photoshop</i> em função de objetivos ou resultados esperados na imagem fotográfica digital.</p> <p>5. Analisar os recursos básicos do <i>Adobe Bridge</i> em função da organização de arquivos digitais.</p>	<p>1.1 Utilizar o computador para efetuar edição tratamento e organização de arquivos <i>Bitmap</i>.</p> <p>2.1 Configurar as preferências gerais da área de trabalho e interface do <i>Adobe Photoshop</i> e do <i>Adobe Bridge</i>.</p> <p>3.1 Executar tratamento e edição de imagens digitais utilizando os recursos básicos do <i>Adobe Photoshop</i>.</p> <p>4.1 Selecionar as características e detalhes do arquivo em função do direcionamento da imagem digital (impresso/ <i>web</i>).</p> <p>5.1. Mesclar técnicas para efetuar o tratamento e edição de imagens em função dos objetivos ou resultados esperados.</p> <p>5.2. Organizar os arquivos digitais utilizando os recursos básicos do <i>Adobe Bridge</i>.</p>	<p>1. Introdução à informática:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>hardware</i>; • <i>software</i>; • periféricos; • editor de texto; • Internet <p>2. Sistemas operacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • características e diferenças <p>3. Anatomia do arquivo digital:</p> <ul style="list-style-type: none"> • fundamentos e conceitos; • estrutura da imagem digital <p>4. Tipos e características de arquivos digitais de imagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Bitmaps</i>; • Vetoriais <p>5. <i>Bitmap</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • dimensão; • resolução; • profundidade; • medidas lineares e relativas (dpi, cm); • <i>Software</i> de Edição <i>Bitmap</i> <p>6. <i>Adobe Photoshop</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • apresentação do <i>software</i>; • preferências gerais; • barra de ferramentas; • janelas e paletas; • recursos de visualização; • configurações de cor <p>7. Recursos básicos para tratamento e edição de imagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> • redimensão de arquivos/ edição de imagens <p>8. Modificar e recortar imagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ferramentas de seleção; • ferramentas de pintura; • preenchimento; • ferramentas de edição e tratamento; • <i>brushes</i>; • colagens; • transformação; • redimensão de arquivos/ edição de imagens; • modificar e aparar imagens;

		<ul style="list-style-type: none"> • tratamento de imagens; • canais; • cores; • histórico de ações; • filtros; • camadas (<i>layers</i>); • estilos de camadas; • efeitos nas camadas; • texto; • vetores (<i>paths</i>); • formas (<i>shapes</i>) <p>9. Direcionando/ salvando arquivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • formatos gráficos; • salvar em EPS; • salvar em TIF; • salvar em JPG; • salvar em PSD; • otimizando para <i>web</i>; • salvar JPG para <i>web</i>; • compressão de imagens e perdas; • salvar em <i>gif</i> <p>10. Gestão de arquivo digital:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Adobe Bridge</i>
--	--	---

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório*	100	Total	100 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula	

* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

I.4 – PRÁTICAS DE ESTÚDIO FOTOGRÁFICO I

Função: Execução do Projeto

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Identificar as características e as práticas comuns do estúdio fotográfico.</p> <p>2. Identificar as características dos diversos tipos de fontes de luz artificial.</p> <p>3. Correlacionar as características dos diferentes tipos de luz artificial em diferentes práticas de estúdio.</p> <p>4. Utilizar de forma criativa a concepção da iluminação respeitando as técnicas de modulação da luz e as características do equipamento utilizado.</p>	<p>1.1 Utilizar os recursos do estúdio para realizar produções fotográficas.</p> <p>2.1 Modular a luz em função de suas características.</p> <p>3.1 Executar medições de luz utilizando fotômetros de luz incidente/ refletida.</p> <p>4.1. Utilizar os recursos plásticos e compositivos da imagem fotográfica em estúdio.</p> <p>4.2. Realizar imagens de pessoas e objetos, utilizando os recursos de produção da imagem fotográfica em estúdio.</p>	<p>1. Estúdio fotográfico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • usos e funções; • características; • equipamentos e acessórios <p>2. Características da luz artificial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • direção; • qualidade/ tipo; • intensidade; • cor; • contraste; • temperatura da cor; • reflexão; • difusão; • absorção <p>3. <i>Flash</i> eletrônico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • características; • controles <p>4. Luz contínua:</p> <ul style="list-style-type: none"> • características; • controles <p>5. Controle da luz natural e artificial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • medição de luz incidente; • fotômetro de luz incidente/ refletida <p>6. Noções básicas de luz:</p> <ul style="list-style-type: none"> • planos de iluminação; • definição da exposição <p>7. Retratos e abordagens</p> <p>8. Iluminação de objetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>still</i>; • superfícies e texturas; • brilhos e transparências; • planos de iluminação; • definição da exposição

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório*	100	Total	100 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula	

* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.5 – FORMAS COMPOSITIVAS DOS ELEMENTOS FOTOGRÁFICOS

Função: Elaboração do Projeto

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Identificar os elementos que fazem parte da composição visual.</p> <p>2. Analisar o campo visual das imagens fotográficas.</p> <p>3. Analisar o potencial comunicativo das imagens.</p> <p>4. Interpretar aspectos compositivos da imagem.</p> <p>5. Distinguir informações que possibilitem a organização espacial.</p> <p>6. Identificar o potencial comunicativo das imagens.</p>	<p>1.1 Selecionar os elementos que compõem um campo visual para compor imagens.</p> <p>2.1 Aplicar os métodos de composição na prática fotográfica.</p> <p>3.1 Diferenciar cor pigmento e cor luz.</p> <p>4.1 Elaborar projetos fotográficos trabalhando elementos formais compositivos.</p> <p>5.1 Fazer análises do campo visual.</p> <p>6.1 Utilizar imagens e o seu potencial comunicativo para construir discursos visuais.</p>	<p>1. Elementos básicos da linguagem visual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ponto; • linha; • forma; • cor: <ul style="list-style-type: none"> ○ tom • volume: <ul style="list-style-type: none"> ○ sombra/ luz • textura; • dimensão; • movimento; • direção <p>2. Fundamentos sintáticos de linguagem visual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • equilíbrio; • superfície; • tensão espacial; • simetria e ritmo; • regra dos terços <p>3. Teoria e percepção da forma – <i>Gestalt</i></p> <p>4. Potencial comunicativo dos elementos formais da imagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • semiótica aplicada <p>5. Cor pigmento e cor luz</p> <p>6. Teoria das cores (cor pigmento):</p> <ul style="list-style-type: none"> • círculo cromático; • harmonias cromáticas: <ul style="list-style-type: none"> ○ análogas; ○ monocromática; ○ complementares <p>7. Fundamentos de composição em projetos fotográficos</p> <p>8. Prática fotográfica enfocando os elementos da composição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • plano e enquadramento: <ul style="list-style-type: none"> ○ plano de vista e composição; ○ profundidade de campo – 1º plano/ 2º plano; ○ movimento; ○ ponto de vista e composição; ○ geral;

		<ul style="list-style-type: none"> ○ plano médio; ○ <i>close</i>; ○ formato vertical; ○ formato horizontal; ○ perspectiva e as lentes; ○ luz, forma, tom e contraste
--	--	--

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório*	100	Total	100 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula	

* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.6 – PRÁTICA EM LABORATÓRIO EM P & B

Função: Execução do Projeto

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Interpretar os fundamentos da revelação e reprodução fotográfica Preto & Branco (P & B) e aplicá-los.</p> <p>2. Interpretar os resultados práticos obtidos no laboratório fotográfico ao experimentar diferentes materiais, equipamentos e procedimentos durante o processo de revelação e ampliação fotográfica P & B.</p> <p>3. Identificar as características dos equipamentos e materiais envolvidos no processo de revelação e ampliação.</p>	<p>1.1 Realizar cópias e ampliações fotográficas a partir do negativo em P & B.</p> <p>2.1 Manipular superfícies fotossensíveis otimizando seu uso na obtenção do resultado desejado.</p> <p>3.1. Manipular os equipamentos e materiais de revelação, cópia e ampliação P & B de maneira adequada.</p> <p>3.2. Revelar filmes fotográficos P & B observando as composições químicas, tempos de revelação e especificidades dos materiais utilizados.</p>	<p>1. Fotografia analógica P & B:</p> <ul style="list-style-type: none"> • prática; • equipamentos; • materiais <p>2. Superfícies fotossensíveis – filme fotográfico P & B:</p> <ul style="list-style-type: none"> • origem; • evolução; • composição; • granulação; • latitude; • contraste; • ISO nominal <p>3. Superfícies fotossensíveis – papéis fotográficos P & B:</p> <ul style="list-style-type: none"> • composição; • funcionamento; • contras <p>4. Filtros do P & B</p> <p>5. Revelação de negativos P & B:</p> <ul style="list-style-type: none"> • princípios químicos; • efeito da revelação sobre o filme e suas variações; • processos de revelação; • cuidados com o negativo <p>6. Exposição e revelação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • tira de teste de exposição <p>7. Equipamento de ampliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • funções; • regulagens; • objetivas; • produção de cópias <p>8. O sistema de multicontraste</p> <p>9. Contraste e negativo</p> <p>10. O processamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • diferentes químicas e composição; • o sistema de lavagem <p>11. A cópia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • diferentes contrastes numa mesma fotografia (queima e proteção); • vinhetas;

				<ul style="list-style-type: none"> • viragem sépia 		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática em Laboratório*	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	
<p>* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.</p>						

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

MÓDULO II – Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE FOTOGRÁFICO

II.1 – HISTÓRIA DA CULTURA ATRAVÉS DA IMAGEM		
Função: Estudos e Pesquisas		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Identificar elementos e características da História da Arte que possam enriquecer a prática fotográfica.</p> <p>2. Interpretar informações sobre o contexto artístico na História, analisando sua evolução e as características gerais das manifestações artísticas.</p> <p>3. Identificar, no contexto contemporâneo, manifestações artísticas e culturais que enriqueçam a prática fotográfica.</p>	<p>1.1 Selecionar informações sobre estilos artísticos que contribuam de forma criativa na construção da imagem fotográfica.</p> <p>2.1 Pesquisar informações sobre a história da arte e sobre o surgimento dos processos fotográficos.</p> <p>3.1 Identificar referências artísticas e sua contribuição dentro de seu contexto histórico e aplicação na prática fotográfica.</p>	<p>1. O Impressionismo</p> <p>2. O surgimento da fotografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Joseph Nicéphore Niépce (1765-1833); • Louis Jacques Mandé Daguerre (1787-1851); • William Henry Fox Talbot (1800-1877) <p>3. O circuito social da fotografia do século XIX:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Retrato e a Paisagem <p>4. Fotógrafos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Julia Margaret Cameron; • Peter Henry Emerson; • Félix Nadar; • Eadweard Muybridge <p>5. André Adolphe Eugéne Disdéri:</p> <ul style="list-style-type: none"> • carte de visita e a popularização do retrato <p>6. O Movimento Pictorialista</p> <p>7. <i>Photo-secession</i> e a revista <i>Camera Work</i></p> <p>8. Fotógrafos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alfred Stieglitz; • Eduard J. Steichen; • Eva Watson-Schütze; • Gertrude Käsebier; • Clarence White; • Paul Strand <p>9. Conceito de arte moderna</p> <p>10. Fotografia como uma possibilidade de expressão artística</p> <p>11. As vanguardas históricas e o emprego da fotografia por essas vanguardas</p> <p>12. Fotógrafos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • László Moholy-Nagy;

		<ul style="list-style-type: none">• Man Ray;• John Heartfield;• Hannah Hoch;• John Hausmann;• André Kertész;• Gustav Klutsis;• Aleksandr Ródtchenko <p>13. George Eastman e o surgimento da <i>Kodak</i>:</p> <ul style="list-style-type: none">• a popularização da fotografia <p>14. A fotografia cor:</p> <ul style="list-style-type: none">• a fotografia colorizada à mão;• os irmãos Lumière e a técnica do <i>Autochrome</i>.• Ernst Hâas e a fotografia colorida <p>15. A fotografia como documento social</p> <p>16. Fotógrafos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Jacob Riis;• Lewis Hine;• Dorothea Lange;• Walker Evans <p>17. O circuito social da fotografia do século XX</p> <p>18. A fotografia e a imprensa</p> <p>19. O surgimento do fotojornalismo</p> <p>20. O surgimento das revistas <i>VU</i>, <i>Time</i> e <i>Life</i></p> <p>21. O surgimento da <i>Magnum</i>:</p> <ul style="list-style-type: none">• 1ª agência de fotografia <p>22. Fotógrafos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Robert Capa;• Henri Cartier Bresson;• Eugene Smith;• Margaret Burke White;• Martin Munkácsi;• Robert Frank;• Josef Koudelka <p>23. Conceito de Arte Contemporânea:</p> <ul style="list-style-type: none">• novas tendências da fotografia contemporânea <p>24. Artistas e fotógrafos principais</p>
Carga Horária (Horas-aula)		

Teórica	60	Prática em Laboratório*	00	Total	60 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática em Laboratório* (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	
<p>* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.</p>						

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.2 – PRÁTICA FOTOGRÁFICA II

Função: Execução do Projeto

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Perceber e explorar a luz natural e artificial de maneira criativa.</p> <p>2. Identificar as práticas profissionais comuns da área Fotográfica atuais.</p> <p>3. Interpretar e conceituar a imagem fotográfica.</p> <p>4. Debater sobre produção imagética ampliando o repertório criativo e técnico.</p>	<p>1.1. Produzir imagens fotográficas explorando recursos e técnicas de maneira criativa.</p> <p>1.2. Utilizar recursos compositivos da imagem fotográfica.</p> <p>1.3. Utilizar a linguagem fotográfica como meio de expressão.</p> <p>1.4. Utilizar de maneira adequada as técnicas de fotometria avançada.</p> <p>1.5. Utilizar técnicas de iluminação com <i>flash</i> portátil.</p> <p>2.1. Utilizar práticas profissionais comuns na área da Fotografia.</p> <p>2.2. Pesquisar profissionais da área.</p> <p>3.1. Utilizar o aparelho fotográfico de maneira adequada.</p> <p>3.2. Classificar a produção fotográfica.</p> <p>4.1. Utilizar linguagem técnica para promover o debate da produção imagética.</p> <p>4.2. Preparar e/ ou adequar instalações, equipamentos, materiais e instrumentos para a produção fotográfica.</p>	<p>1. Composição avançada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • enquadramento; • princípios plásticos <p>2. Fotometria avançada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • compensação; • fotometria seletiva; • fotometria média; • histograma; • sistema de zonas <p>3. <i>Flash</i> portátil avançado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • TTL; • modo manual; • modo automático; • velocidade de sincronismo <p>4. A fotografia como profissão</p> <p>5. Modalidades da atividade fotográfica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • fotografia social: <ul style="list-style-type: none"> ○ documentar eventos sociais e eventos corporativos; ○ evento diurno e evento noturno • fotojornalismo: <ul style="list-style-type: none"> ○ ética e pensamento crítico no jornalismo; ○ especificidades do fotojornalismo: cultura, esportes, retratos, política, cidades, indústrias e economia; ○ pauta jornalística; ○ edição das imagens • fotografia de arquitetura: <ul style="list-style-type: none"> ○ documentar de forma estética a obra do arquiteto; ○ objetivas fotográficas: normal e grande angular; ○ correção de perspectiva; ○ diagrama solar (verificação de horário da luz e estação do ano); ○ luz ambiente; ○ luz e sombra; ○ contraste; ○ volume; ○ profundidade de campo;

		<ul style="list-style-type: none"> o fotografia de interiores: ISO, velocidade e o uso do tripé <p>6. Portfólio de profissionais</p> <p>7. Prática com equipamento fotográfico</p> <p>8. Debates sobre a produção imagética</p>
--	--	--

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório*	100	Total	100 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula	

* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.3 – EDIÇÃO E TRATAMENTO DE IMAGEM DIGITAL II

Função: Operacionalização do Projeto

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Gerenciar a imagem digital no computador.</p> <p>2. Interpretar a estrutura dos arquivos digitais de imagem selecionando as suas principais características.</p> <p>3. Analisar os recursos avançados do <i>Adobe Photoshop</i> em função de objetivos ou resultados esperados da imagem fotográfica digital.</p> <p>4. Analisar os recursos básicos do <i>Adobe Lightroom</i> em função de objetivos ou resultados esperados da imagem fotográfica digital.</p>	<p>1.1 Identificar as características do formato RAW e aplicá-lo de maneira adequada na prática fotográfica.</p> <p>2.1 Executar interpolação de imagens.</p> <p>3.1. Utilizar os recursos avançados de tratamento e edição de imagens no <i>Adobe Photoshop</i>.</p> <p>3.2. Executar tratamento e edição de imagens digitais utilizando os recursos avançados do <i>Adobe Photoshop</i>.</p> <p>4.1. Mesclar técnicas para efetuar o tratamento e edição de imagens.</p> <p>4.2. Selecionar as características específicas do <i>Adobe Lightroom</i> no tratamento e edição de imagens fotográficas digitais.</p> <p>4.3. Executar a "revelação digital" no <i>Adobe Lightroom</i>.</p> <p>4.4. Utilizar os recursos básicos de tratamento e edição de imagens no <i>Adobe Lightroom</i>.</p> <p>4.5. Executar tratamento e edição de imagens digitais utilizando os recursos básicos do <i>Adobe Lightroom</i>.</p>	<p>1. Formato RAW:</p> <ul style="list-style-type: none"> conceitos e fundamentos; adobe câmera RAW <p>2. Recursos avançados de tratamento e edição de imagens no <i>Adobe Photoshop</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> canais (recursos avançados); <i>path</i> (recursos avançados); configurações de cor; análise de canais de cor; técnicas avançadas de seleção; seleções complexas; ajustes avançados; equilíbrio cromático; camadas (recursos avançados); <i>smart objects</i>; efeitos especiais; funções automáticas; P & B digital; tratamento de cor para tons de pele; técnicas avançadas de tratamento de imagens; HDR (<i>High Dinamic Range</i>); <i>unsharp mask</i>; <i>high pass</i>; digitalização de imagens e originais e translúcidos/opacos <p>3. Combinação de técnicas e ferramentas</p> <p>4. <i>Adobe Lightroom</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> apresentação do <i>software</i>; preferências gerais; barra de ferramentas; janelas e paletas; recursos de visualização; configurações de cor <p>5. Recursos básicos para tratamento e edição de imagens do <i>Adobe Lightroom</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> importar imagens; coleções; modo <i>spray</i>; ordenar imagens;

		<ul style="list-style-type: none"> • agrupar; • escolher imagens; • modo de pesquisa; • processamento de imagens; • cópias virtuais; • cortes; • revelação básica; • balanço de branco; • corrigindo imagens; • gerenciamento da cor; • <i>slide show</i>; • páginas HTML; • ajustes
--	--	---

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório*	100	Total	100 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula	

* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares Centro Paula Souza / SP

II.4 – PRÁTICAS DE ESTÚDIO FOTOGRÁFICO II

Função: Execução do Projeto

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Identificar e analisar recursos avançados de produção fotográfica em estúdio para a construção de imagens fotográficas.</p> <p>2. Conceber ambiente de luz complexo respeitando técnicas de fotometria avançadas.</p> <p>3. Conceber ambientes de luz que possibilitem alcançar os resultados esperados da imagem.</p> <p>4. Correlacionar prática em estúdio e tratamento e edição de imagens digitais em função dos objetivos do fotógrafo/ autor.</p> <p>5. Conceber imagens que explorem as possibilidades técnicas e criativas da prática em estúdio.</p>	<p>1.1 Produzir imagens fotográficas utilizando os recursos do estúdio fotográfico e as técnicas de fotometria avançadas.</p> <p>2.1. Executar medições precisas de luz incidente.</p> <p>2.2. Utilizar equipamentos de iluminação em locais internos e externos.</p> <p>3.1. Conceber ambientes complexos de iluminação.</p> <p>3.2. Selecionar equipamentos e tipos de luz em função do objetivo da produção fotográfica.</p> <p>4.1 Operar equipamentos comuns no estúdio fotográfico em função dos objetivos do fotógrafo/ autor.</p> <p>5.1. Realizar ambientes de iluminação para ensaios de moda e <i>book</i>.</p> <p>5.2. Operar o equipamento respeitando as normas de utilização.</p> <p>5.3. Captar imagens para executar o <i>High Dinamic Range</i>.</p>	<p>1. Normas de utilização do estúdio e seus equipamentos</p> <p>2. Estúdio fotográfico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • prática avançada; • locais internos <p>3. Produção fotográfica em estúdio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • planejamento técnico; • tipo e potência dos equipamentos em função do ambiente <p>4. Controle da luz artificial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • fotometria avançada; • detalhes do funcionamento do fotômetro; • procedimentos avançados para medir a luz <p>5. Ambientes de iluminação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • planos de iluminação avançados; • planos de iluminação complexos; • captura de <i>High Dinamic Range</i> <p>6. Utensílios úteis no estúdio fotográfico</p> <p>7. Fotografia <i>Still</i></p> <p>8. Iluminação de imagens para moda:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ensaio, <i>book</i> e abordagens; • gestão da luz para ensaios de moda

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório*	100	Total	100 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula	

* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.5 – GERENCIAMENTO DA COR

Função: Operacionalização do Projeto

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Identificar os conceitos fundamentais da física relacionados ao fenômeno da cor.</p> <p>2. Identificar os problemas comuns da cor no processo digital.</p> <p>3. Estabelecer relações entre as diversas maneiras de representar a cor.</p> <p>4. Converter formatos de arquivos preservando a visualização da cor.</p> <p>5. Interpretar processos de gerenciamento da cor comuns à área Fotográfica.</p>	<p>1.1 Selecionar as características e especificidades dos vários modelos e espaços de cor.</p> <p>2.1 Selecionar os modelos de representação da cor no computador para efetuar o gerenciamento da cor.</p> <p>3.1 Identificar e compreender os processos de reprodução das cores.</p> <p>4.1 Gerar perfis de cores (ICC) de trabalho, entrada e saída.</p> <p>5.1. Converter imagens através dos perfis de cor.</p> <p>5.2. Operar ferramentas digitais de gerenciamento da cor.</p> <p>5.3. Calibrar dispositivos de imagem.</p> <p>5.4. Implementar métodos de gerenciamento de cores para imagens fotográficas digitais.</p>	<p>1. Teoria da cor:</p> <ul style="list-style-type: none"> • espectro eletromagnético; • espectro de cores; • percepção da cor pelo olho humano; • curva espectral; • fontes de luz; • temperatura de cor; • componentes da cor; • modelos de cor: <ul style="list-style-type: none"> ○ HSB; ○ CIE L*a*b • espaço de cor: <ul style="list-style-type: none"> ○ RGB (cores aditivas); ○ CMYK (cores subtrativas) • pantone; • metamerismo; • medição da cor: <ul style="list-style-type: none"> ○ colorimetria; ○ densitometria <p>2. A cor no processo digital:</p> <ul style="list-style-type: none"> • diferença de cores em diferentes dispositivos e fontes de luz; • cores consistentes com gerenciamento da cor <p>3. Representação da cor no computador:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a imagem digital; • sistemas de cor: <ul style="list-style-type: none"> ○ RGB; ○ CMYK <p>4. Gerenciamento das cores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • histórico do gerenciamento da cor; • reprodução da cor dependente do dispositivo; • reprodução da cor independente do dispositivo <p>5. Composição do gerenciamento da cor:</p> <ul style="list-style-type: none"> • perfil de cor: <ul style="list-style-type: none"> ○ ICC • perfis de entrada; • perfis de saída; • perfis de trabalho

		<p>6. Gerenciamento da cor no <i>Adobe Photoshop</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • configuração do gerenciamento da cor; • conversão de imagem com perfis de cor; • impressão com gerenciamento de cor; • prova de cor no monitor <p>7. Calibração e caracterização de dispositivos de imagem (entrada e saída):</p> <ul style="list-style-type: none"> • condições para medição e uso de dispositivos (máquinas e monitores) <p>8. Gerenciamento de cores no sistema operacional</p>
--	--	--

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório*	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza - SP

II.6 – LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA

Função: Montagem de Argumentos e Elaboração de Textos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Processos Fotográficos por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.</p> <p>2. Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de Processos Fotográficos, de acordo com normas e convenções específicas.</p> <p>3. Pesquisar e analisar informações da área de Processos Fotográficos, em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.</p> <p>4. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.</p> <p>5. Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.</p>	<p>1.1 Identificar indicadores linguísticos e indicadores extralinguísticos de produção de textos técnicos.</p> <p>1.2 Aplicar procedimentos de leitura instrumental (identificação do gênero textual, do público-alvo, do tema, das palavras-chave, dos elementos coesivos, dos termos técnicos e científicos, da ideia central e dos principais argumentos).</p> <p>1.3 Aplicar procedimentos de leitura especializada (aprofundamento do estudo do significado dos termos técnicos, da estrutura argumentativa, da coesão e da coerência, da confiabilidade das fontes).</p> <p>2.1 Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica e comercial direcionadas à área de atuação.</p> <p>2.2 Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativos relacionados à área de Processos Fotográficos.</p> <p>2.3 Aplicar modelos de correspondência comercial aplicados à área de atuação.</p> <p>3.1 Selecionar e utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas.</p> <p>3.2 Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas da área de Processos Fotográficos.</p> <p>4.1 Pesquisar a terminologia técnico-científica da área.</p> <p>4.2 Aplicar a terminologia técnico-científica da área.</p> <p>5.1 Selecionar termos técnicos e palavras da língua comum, adequados a cada contexto.</p> <p>5.2 Identificar o significado de termos técnico-científicos extraídos de texto, artigos,</p>	<p>1. Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de Processos Fotográficos, a partir do estudo de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indicadores linguísticos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ vocabulário; ✓ morfologia; ✓ sintaxe; ✓ semântica; ✓ grafia; ✓ pontuação; ✓ acentuação, entre outros. • Indicadores extralinguísticos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ efeito de sentido e contextos socioculturais; ✓ modelos pré-estabelecidos de produção de texto; ✓ contexto profissional de produção de textos (autoria, condições de produção, veículo de divulgação, objetivos do texto, público-alvo). <p>2. Conceitos de coerência e de coesão aplicados à análise e à produção de textos técnicos específicos da área de Processos Fotográficos.</p> <p>3. Modelos de Redação Técnica e Comercial aplicados à área de Processos Fotográficos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ofícios; • Memorandos; • Comunicados; • Cartas; • Avisos; • Declarações; • Recibos; • Carta-currículo; • Currículo;

	<p>manuais e outros gêneros relativos à área profissional.</p> <p>5.3 Redigir textos pertinentes ao contexto profissional, utilizando a terminologia técnico-científica da área de estudo.</p> <p>5.4 Preparar apresentações orais pertinentes ao contexto da profissão, utilizando a terminologia técnico-científica.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Relatório técnico;• Contrato;• Memorial descritivo;• Memorial de critérios;• Técnicas de redação. <p>4. Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação (variantes da linguagem formal e de linguagem informal)</p> <p>5. Princípios de terminologia aplicados à área de Processos Fotográficos</p> <ul style="list-style-type: none">• Glossário dos termos utilizados na área de Processos Fotográficos. <p>6. Apresentação de trabalhos técnico-científicos</p> <ul style="list-style-type: none">• Orientações e normas linguísticas para a elaboração do trabalho técnico-científico (estrutura de trabalho monográfico, resenha, artigo, elaboração de referências bibliográficas). <p>7. Apresentação oral</p> <ul style="list-style-type: none">• Planejamento da apresentação;• Produção da apresentação audiovisual;• Execução da apresentação. <p>8. Técnicas de leitura instrumental</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificação do gênero textual;• Identificação do público-alvo;• Identificação do tema;• Identificação das palavras-chave do texto;• Identificação dos termos técnicos e científicos;• Identificação dos elementos coesivos do texto;• Identificação da ideia central do texto;• Identificação dos principais argumentos e sua estrutura.
--	--	--

				9. Técnicas de leitura especializada <ul style="list-style-type: none"> • Estudo dos significados dos termos técnicos; • Identificação e análise da estrutura argumentativa; • Estudo do significado geral do texto (coerência) a partir dos elementos coesivos e de argumentação; • Estudo da confiabilidade das fontes. 	
Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	40	Prática em Laboratório*	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática em Laboratório* (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula
* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.					

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.7 – PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM PROCESSOS FOTOGRAFICOS

Função: Estudo e Planejamento

COMPETÊNCIAS	COMPETÊNCIAS	COMPETÊNCIAS
<p>1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.</p> <p>2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.</p>	<p>1.1 Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional.</p> <p>1.2 Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo.</p> <p>1.3 Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos.</p> <p>1.4 Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada.</p> <p>1.5 Aplicar instrumentos de pesquisa de campo.</p> <p>2.1 Consultar Legislação, Normas e Regulamentos relativos ao projeto.</p> <p>2.2 Registrar as etapas do trabalho.</p> <p>2.3 Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas.</p>	<p>1. Estudo do cenário da área profissional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características do setor: <ul style="list-style-type: none"> ✓ macro e microrregiões. • Avanços tecnológicos; • Ciclo de vida do setor; • Demandas e tendências futuras da área profissional; • Identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor. <p>2. Identificação e definição de temas para o TCC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise das propostas de temas segundo os critérios: <ul style="list-style-type: none"> ✓ pertinência; ✓ relevância; ✓ viabilidade. <p>3. Definição do cronograma de trabalho</p> <p>4. Técnicas de pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Documentação indireta: <ul style="list-style-type: none"> ✓ pesquisa documental; ✓ pesquisa bibliográfica. • Técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas; • Documentação direta: <ul style="list-style-type: none"> ✓ pesquisa de campo; ✓ pesquisa de laboratório; ✓ observação; ✓ entrevista; ✓ questionário.

		<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ questionários; ✓ entrevistas; ✓ formulários, entre outros. <p>5. Problematização</p> <p>6. Construção de hipóteses</p> <p>7. Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Geral e específicos (para quê? para quem?). <p>8. Justificativa (por quê?)</p>
--	--	---

Observação

O produto a ser apresentado deverá ser constituído de umas das tipologias estabelecidas conforme Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico Nº 354, de 25-02-2015, parágrafo 3º, mencionadas a seguir: Novas técnicas e procedimentos; Preparações de pratos e alimentos; Modelos de Cardápios – Ficha técnica de alimentos e bebidas; *Softwares*, aplicativos e *EULA (End Use License Agreement)*; Áreas de cultivo; Áudios e vídeos; Resenhas de vídeos; Apresentações musicais, de dança e teatrais; Exposições fotográficas; Memorial fotográfico; Desfiles ou exposições de roupas, calçados e acessórios; Modelo de Manuais; Parecer Técnico; Esquemas e diagramas; Diagramação gráfica; Projeto técnico com memorial descritivo; Portfólio; Modelagem de Negócios; Planos de Negócios.

Carga Horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática em Laboratório*	00	Total	40 horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática em Laboratório* (2,5)	00	Total (2,5)	50 horas-aula

* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.



MÓDULO III – Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRAFICOS

III.1 – HISTÓRIA DA CULTURA BRASILEIRA ATRAVÉS DA IMAGEM		
Função: Estudos e Pesquisas		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar o contexto cultural histórico do Brasil, enfocando artes visuais.</p> <p>2. Analisar aspectos da formação cultural brasileira e o surgimento da fotografia.</p> <p>3. Identificar elementos e características da História da Arte Brasileira que possam enriquecer a prática fotográfica.</p> <p>4. Analisar criticamente a produção artística visual brasileira.</p>	<p>1.1 Identificar as características artístico-culturais brasileiras em seu contexto histórico.</p> <p>2.1 Selecionar os conceitos sobre arte e como este se relaciona com a prática fotográfica na sociedade brasileira em diferentes períodos históricos.</p> <p>3.1 Indicar elementos e características plásticas da produção imagética brasileira para a construção da prática fotográfica.</p> <p>4.1 Detectar referências existentes na arte e na cultura que possam contribuir de forma criativa para a construção da prática fotográfica.</p>	<p>1. Artistas viajantes</p> <p>2. Arte e Cultura no Brasil Colônia</p> <p>3. D. João VI no Brasil – Missão Artística Francesa</p> <p>4. A invenção da fotografia no Brasil e a sua chegada ao Brasil – Hercules Florence</p> <p>5. Diversas manifestações artísticas no século XIX</p> <p>6. D. Pedro II, o grande mecenas das artes e da fotografia no Brasil do século XIX</p> <p>7. A expansão da fotografia no século XIX – evolução das técnicas</p> <p>8. Fotógrafos pioneiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Victor Frond; • August Stahl; • August Frisch; • August Riedel; • Revert Henrique Klumb; • Militão Augusto de Azevedo; • Luís Ferreira; • Juan Gutierrez; • Flávio de Barros; • Augusto Malta; • Marc Ferrez <p>9. Fotografia das cidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • álbum comparativo da cidade de São Paulo (Militão Augusto de Azevedo); • álbum da Avenida Central (Marc Ferrez) <p>10. Valério Vieira:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os Trinta Valérios – Fotomontagem

		<p>11. Início do século XX no Brasil – Semana de Arte Moderna</p> <p>12. Século XX, a fotografia como uma possibilidade de expressão artística</p> <p>13. Expansão modernista da fotografia, o fotoclubismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pictorialismo; • Foto Clube Brasileiro; • Foto Clube Bandeirantes <p>14. Fotojornalismo – O Cruzeiro, Revista São Paulo</p> <p>15. Arte e Cultura Contemporâneas do Brasil</p> <p>16. Artistas e fotógrafos brasileiros</p>
--	--	--

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	40	Prática em Laboratório*	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática em Laboratório* (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza/SP

III.2 – PRÁTICA FOTOGRÁFICA III

Função: Execução de Projeto

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Identificar as fases de elaboração do projeto fotográfico para a produção de ensaios.</p> <p>2. Identificar as práticas profissionais comuns da área Fotográfica atualmente.</p> <p>3. Analisar as imagens produzidas confrontando-as com os objetivos do autor/ fotógrafo.</p> <p>4. Interpretar pauta/ <i>briefing</i> para a produção fotográfica.</p> <p>5. Elaborar produção fotográfica a partir de pauta/ <i>briefing</i>.</p> <p>6. Identificar princípios de edição do material fotográfico.</p> <p>7. Planejar a produção fotográfica identificando os estágios para a construção do discurso imagético.</p> <p>8. Demonstrar criatividade e conhecimento técnico para solucionar problemas ligados à produção fotográfica.</p>	<p>1.1 Elaborar projetos para a produção de ensaios fotográficos.</p> <p>2.1 Atuar nas diversas modalidades da atividade fotográfica.</p> <p>3.1 Estabelecer pautas e temas para a produção de ensaios/projetos.</p> <p>4.1 Estabelecer cronograma de trabalho para a produção dos ensaios.</p> <p>5.1 Produzir ensaios fotográficos.</p> <p>6.1 Elencar modelos para a produção fotográfica.</p> <p>7.1 Editar material imagético para livros, exposições, apresentações, etc.</p> <p>8.1. Montar exposições.</p> <p>8.2. Apresentar o material fotográfico de maneira adequada.</p> <p>8.3. Procurar espaços ou locações para fotografar.</p> <p>8.4. Vistoriar a infraestrutura da locação para a produção de imagens.</p> <p>8.5. Realizar produções fotográficas.</p> <p>8.6. Coordenar equipes de trabalho.</p> <p>8.7. Escolher equipamentos em função de intenções e circunstâncias.</p>	<p>1. Modalidades da atividade fotográfica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • fotografia publicitária; • fotografia de moda; • fotografia autoral <p>2. Planejamento e fluxo de trabalho – elaboração:</p> <ul style="list-style-type: none"> • pauta/ <i>briefing</i>; • elaboração da criação; • levantamento de elementos chave da linguagem fotográfica; • seleção de modelos; • produção fotográfica; • locações de ambientes internos e externos; • pesquisa de fornecedores; • levantamento de materiais e equipamentos necessários; • escolha do suporte material para capturar a imagem fotográfica; • cronogramas de trabalho <p>3. Captação de imagens – prática fotográfica avançada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • iluminação e abordagens de imagens para publicidade e propaganda; • iluminação e abordagens de imagens para moda; • processos de criação para fotografia autoral; • desenvolvimento de projetos/ ensaios <p>4. Pós-produção – finalização das imagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> • escolha do suporte material para apresentação da imagem fotográfica; • análise e confrontação de imagens; • apresentação dos ensaios/projetos fotográficos; • formatação; • princípios de edição; • edição para diferentes suportes (exposições, livros, material promocional, etc.);

		<ul style="list-style-type: none"> • portfólio em diferentes suportes (impresso, web, animado) <p>5. Discurso fotográfico</p> <p>6. A fotografia em outras mídias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • cinema, vídeo, instalação, etc
--	--	--

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório*	100	Total	100 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula	

* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análise Curriculares - Centro Paula Souza / SP

III.3 – EDIÇÃO E TRATAMENTO DE IMAGEM DIGITAL III

Função: Operacionalização do Projeto

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Implementar técnicas avançadas de tratamento e edição de imagens usando os recursos dos <i>softwares</i> de maneira eficaz, alcançando os objetivos ou resultados esperados.</p> <p>2. Solucionar possíveis problemas com imagens de maneira criativa, aplicando técnicas avançadas de maneira adequada e eficaz.</p> <p>3. Distinguir temas de imagens de acordo com o projeto fotográfico.</p> <p>4. Elaborar bancos de imagens úteis para o projeto fotográfico.</p> <p>5. Adequar as saídas de cores.</p> <p>6. Adequar as saídas de arquivos de acordo com o projeto fotográfico.</p> <p>7. Explorar técnicas, ferramentas e procedimentos e ações relevantes no <i>Adobe Photoshop</i> para enriquecer a prática fotográfica.</p> <p>8. Compartilhar práticas eficientes no tratamento e edição de imagens.</p>	<p>1.1 Explorar técnicas, ferramentas e procedimentos e ações relevantes no <i>Adobe Photoshop</i> para enriquecer a prática fotográfica.</p> <p>2.1 Compartilhar práticas eficientes no tratamento e edição de imagens.</p> <p>3.1 Classificar as imagens fotográficas de acordo com as necessidades do projeto.</p> <p>4.1 Selecionar imagens fotográficas para o desenvolvimento do projeto fotográfico.</p> <p>5.1 Gerenciar as saídas de arquivos.</p> <p>6.1. Definir técnicas de reprodução adequadas ao desenvolvimento do projeto. 6.2. Interpretar pauta/ <i>briefing</i> para a produção fotográfica. 6.3. Elaborar produção fotográfica a partir de pauta/ <i>briefing</i>.</p> <p>7.1. Identificar princípios de edição do material fotográfico. 7.2. Planejar a produção fotográfica identificando os estágios para a construção do discurso imagético.</p> <p>8.1. Implementar técnicas avançadas de tratamento e edição de imagens usando os recursos dos <i>softwares</i> de maneira eficaz, alcançando os objetivos ou resultados esperados. 8.2. Solucionar possíveis problemas com imagens de maneira criativa, aplicando técnicas avançadas de maneira adequada e eficaz.</p>	<p>1. Apresentação de ensaios/projetos fotográficos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • formatação; • princípios de edição; • edição para diferentes suportes: <ul style="list-style-type: none"> ○ exposições e fotolivros • portfólio em diferentes suportes (impresso, digital) <p>2. Introdução às ferramentas de editoração eletrônica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • diagramação de páginas; • fechamento de arquivo, programas de editoração eletrônica (<i>InDesign</i>); • operacionalidade, recursos e atalhos dos programas; • conceitos básicos sobre diagramação modular; • modos de visualização, apresentação, régua, guias e grades; • criação, edição e manipulação de páginas mestras; • aplicação de numeração automática; • paletas: <ul style="list-style-type: none"> ○ <i>Control, Tools, Info, Layer, Page, Object Styles, Paragraph Styles, Character Styles, Swatches, Gradient, Transparency, Color, Stroke, Object e Layout, Output Preview, Type and Tables e Text Warp</i> • importar (<i>place</i>) e gerenciamento de <i>links</i> (vínculos); • importação e manipulação de imagens <i>bitmap</i> (<i>Photoshop</i>) e vetoriais (<i>Illustrator</i>); • formatos de arquivos de imagens compatíveis; • estilos de objetos; • transformações e repetições programadas; • aplicação de efeitos: <ul style="list-style-type: none"> ○ preenchimentos, <i>drop shadow</i> (sombras),

		<p><i>feather</i> (esfumçamento), <i>corner effects</i> (acabamento de objetos) e transparências</p> <ul style="list-style-type: none"> definição de RGB, CMYK e PANTONE (cores especiais); interatividade: <ul style="list-style-type: none"> criação de botões, <i>links</i> entre páginas de documento, geração de documentos interativos em SWF publicação em PDF <p>3. Introdução às ferramentas vetoriais – <i>Illustrator/ Corel Draw</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> diferença entre <i>bitmap</i> e vetor; arquivos vetoriais: <ul style="list-style-type: none"> AI, AIT, PDF, SVG, CDR ferramentas básicas de criação vetorial: <ul style="list-style-type: none"> formas (<i>shapes</i>), ferramentas de fusão de formas, <i>pen tool</i>, cor (preenchimento e contorno), <i>stroke</i>, <i>align</i>, <i>transform</i>, <i>link</i>, <i>clipping mask/ power clip</i> fechamento de arquivo <p>4. Manipulação de arquivos digitais para finalização e impressão</p> <p>5. Noções de aplicativos <i>online</i> para montagem de fotolivros e portfólio da área de Fotografia</p> <p>6. <i>Adobe Photoshop</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> procedimentos relevantes; uso criativo; compartilhamento de técnicas; pesquisas de novas técnicas, ferramentas, <i>plug-ins</i>, etc
--	--	--

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório*	100	Total	100 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula	

* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

III.4 – GESTÃO DA ATIVIDADE FOTOGRÁFICA

Função: Gestão do Processo

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS				
<p>1. Analisar as necessidades e possibilidades técnicas em função da produção fotográfica.</p> <p>2. Analisar a legislação referente à proteção ao direito autoral e ao uso de imagem e promover o debate a respeito.</p> <p>3. Analisar o mercado fotográfico atualmente encontrando nichos de atuação profissional na área Fotográfica.</p> <p>4. Estabelecer vínculos profissionais com clientes e fornecedores de maneira adequada.</p> <p>5. Analisar a relação custo/benefício de um trabalho ou projeto fotográfico e as possibilidades de execução.</p> <p>6. Controlar o fluxo de caixa.</p> <p>7. Promover a imagem pessoal, percebendo as ameaças e oportunidades que possam afetá-las, e os procedimentos de controle adequados a cada situação.</p>	<p>1.1 Providenciar equipamentos para a produção da imagem.</p> <p>2.1 Estudar legislação referente à proteção ao direito autoral e ao uso de imagem.</p> <p>3.1 Definir áreas e formas de atuação no mercado de trabalho.</p> <p>4.1 Elaborar procedimentos para relação com o cliente.</p> <p>5.1. Gerenciar o tempo. 5.2. Estimar custos da produção fotográfica. 5.3. Negociar preços com fornecedores.</p> <p>6.1. Calcular relação custo/benefício no trabalho fotográfico. 6.2. Orçar trabalho fotográfico. 6.3. Controlar fluxo de caixa, pagamento e recebimentos.</p> <p>7.1. Providenciar credenciamento para eventos de diversas naturezas. 7.2. Identificar os procedimentos para atuar como autônomo na área da Fotografia.</p>	<p>1. Equipamentos e acessórios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • fornecedores <p>2. Legislação referente à proteção do direito autoral e ao uso de imagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • pesquisa, apreciação e debate; • <i>creative commons</i> <p>3. Mercado da fotografia digital:</p> <ul style="list-style-type: none"> • leis trabalhistas; • registro da atividade fotográfica; • impostos; • emissão de nota fiscal; • procedimentos para efetuar o registro como autônomo <p>4. Clientes e fornecedores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • contratos; • contato; • negociação de prazos; • orçamentos; • custos; • custo/ benefício; • procedimentos comerciais comuns à área da Fotografia <p>5. Fluxo de caixa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • recebimentos; • pagamentos; • remuneração de equipe de trabalho <p>6. Planejamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • credenciamento de eventos; • avaliação de resultados <p>7. <i>Marketing</i> pessoal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • material autopromocional; • portfólio <i>on-line</i>; • papelaria; • apresentação pessoal 				
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	40	Prática em Laboratório*	00	Total	40 Horas-aula	

Teórica (2,5)	50	Prática em Laboratório* (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	
<p>* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.</p>						

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

III.5 – GERENCIAMENTO DE ACERVOS FOTOGRÁFICOS

Função: Gestão do Processo

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Gerenciar acervos fotográficos nos seus diversos estágios, visando à conservação e ao acesso das imagens digitais.</p> <p>2. Interpretar os conceitos e os respectivos termos pertinentes da atividade do gerenciamento de acervos fotográficos.</p> <p>3. Interpretar a realidade museológica relativa aos acervos fotográficos.</p>	<p>1.1 Aplicar termos pertinentes à área de Gerenciamento de Acervos Fotográficos.</p> <p>2.1. Aplicar princípios de conservação em situação de acervo físico e em montagem de exposição fotográfica.</p> <p>2.2. Manipular acervos fotográficos.</p> <p>3.1. Formação e indexação de arquivos digitais.</p> <p>3.2. Utilizar <i>softwares</i> para gerenciamento de acervos fotográficos digitais: <i>Adobe Bridge</i> e <i>Adobe Lightroom</i>.</p> <p>3.3. Produzir documentação referente à imagem.</p> <p>3.4. Catalogar documentos fotográficos.</p> <p>3.5. Arquivar imagens digitais.</p>	<p>1. Conceito de acervo e arquivos fotográficos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • produção pessoal; • pesquisa fotográfica; • acervo institucional: <ul style="list-style-type: none"> ○ museu; ○ institutos culturais; ○ agências de publicidade; ○ galerias <p>2. Acervo físico e acervo de imagens digitais</p> <p>3. Digitalização de imagens</p> <p>4. Conservação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • identificação do processo fotográfico e sua composição: <ul style="list-style-type: none"> ○ Daguerreótipo, Ambrótipo, Calótipo, Fotografia Albuminada, Placa de Vidro à Base de Colódio Úmido e Sais de Prata, Negativo de Chapa de Vidro em Gelatina, Fotografia em Papéis sem Revestimento, Fotografia Impressa, Fotografia em Papéis com Revestimento, Nitrato de Celulose, Acetato de Celulose, Poliéster, Polaroid, Papel Fibra de Gelatina e Prata com Revelação Química, Papel Resinado de Gelatina e Prata com Revelação Química, Filmes Negativos e Positivos Coloridos com Revelação Química, e Fotografia Colorida em Papel com Revelação Química • dinâmicas de deteriorização <p>5. Princípios de conservação de acervos físicos e digitais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conservação; • suporte fotográfico; • embalagens; • acondicionamento etc

		<p>6. Organização e acesso aos arquivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • catalogação e indexação: <ul style="list-style-type: none"> ○ softwares de gerenciamento de acervos; ○ palavras chave; ○ filtros de busca; ○ metadado etc <p>7. Backup de imagens</p>
--	--	---

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório*	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

III.6 – ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL

Função: Planejamento Ético e Organizacional

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar os Códigos de Defesa do Consumidor, da legislação trabalhista, do trabalho voluntário e das regras e regulamentos organizacionais.</p> <p>2. Analisar procedimentos para a promoção da imagem organizacional.</p> <p>3. Relacionar as técnicas e métodos de trabalho com os valores de cooperação, iniciativa e autonomia pessoal e organizacional.</p> <p>4. Analisar a importância da responsabilidade social e da sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão.</p>	<p>1.1 Interpretar a legislação trabalhista nas relações de trabalho.</p> <p>1.2 Interpretar o Código de Defesa do Consumidor nas relações de consumo.</p> <p>1.3 Identificar o papel da legislação no exercício do trabalho voluntário.</p> <p>1.4 Identificar as regras e regulamentos nas práticas trabalhistas das organizações</p> <p>2.1 Identificar o contexto de aplicação dos procedimentos na organização e adequá-los, considerando os critérios dos órgãos reguladores do setor de atuação.</p> <p>2.2 Discernir ameaças que possam comprometer a organização.</p> <p>2.3 Potencializar as oportunidades que impactem na imagem da organização e resultem em novas relações de negócios e parcerias.</p> <p>3.1 Respeitar as diferenças individuais e regionais dos colaboradores no âmbito organizacional.</p> <p>3.2 Identificar valores e encorajar as manifestações de diversidades culturais e sociais.</p> <p>3.3 Utilizar técnicas de aprimoramento das práticas de convivência com todos os envolvidos no processo de construção das relações profissionais e de consumo.</p> <p>4.1 Identificar e respeitar as ações de promoção de direitos humanos.</p>	<p>1. Conceito do Código de Defesa do Consumidor.</p> <p>2. Fundamentos de Legislação Trabalhista e Legislação para o Autônomo.</p> <p>3. Normas e comportamento referentes aos regulamentos organizacionais.</p> <p>4. Imagem pessoal e institucional.</p> <p>5. Definições de trabalho voluntário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lei Federal 9.608/98; • Lei Estadual nº 10.335/99; • Deliberações CEETEPS Nº1 /2004. <p>6. Definições e técnicas de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão de autonomia (atribuições e responsabilidades): ✓ de liderança; ✓ em equipe. <p>7. Código de ética nas organizações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Públicas; • Privadas. <p>8. Cidadania, relações pessoais e do trabalho.</p> <p>9. Declaração Universal dos Direitos Humanos, convenções e Direitos Humanos no Brasil.</p> <p>10. Economia criativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos, estratégias e desenvolvimento.

	<p>4.2 Aplicar procedimentos de responsabilidade social e/ou sustentabilidade na área.</p> <p>4.3 Utilizar noções e estratégias de economia criativa para agregar valor cultural às práticas de sustentabilidade.</p>	<p>11. Respeito à diversidade cultural e social.</p> <p>12. Responsabilidade social/sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos para área de “Processos Fotográficos”.
--	---	---

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	40	Prática em Laboratório*	00	Total	40 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática em Laboratório* (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

III.7 – IMAGEM, MÍDIA E TECNOLOGIA

Função: Estudos e Pesquisas

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Interpretar os conceitos pertinentes à teoria da comunicação.</p> <p>2. Analisar e identificar as possibilidades da imagem na comunicação.</p> <p>3. Interpretar informações coletadas em pesquisa sobre novas tecnologias imagéticas.</p> <p>4. Interpretar novas possibilidades midiáticas aliadas à inovação tecnológica.</p>	<p>1.1 Identificar os elementos da comunicação e utilização dos termos pertinentes à teoria da comunicação.</p> <p>2.1 Identificar o papel da imagem na comunicação não verbal.</p> <p>3.1 Selecionar as diversas mídias e suas potencialidades comunicativas para utilizar no processo de criação.</p> <p>4.1. Selecionar os diversos usos da imagem nos meios de comunicação.</p> <p>4.2. Perceber estratégias e recursos da imagem na contemporaneidade.</p> <p>4.3. Coletar informações a respeito das novas tecnologias imagéticas.</p>	<p>1. Teoria da comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • elementos da comunicação: <ul style="list-style-type: none"> ○ emissor; ○ receptor; ○ mensagem; ○ código; ○ informação e redes <p>2. Comunicação verbal e não verbal</p> <p>3. Diversas mídias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • usos e aplicações: <ul style="list-style-type: none"> ○ jornal; ○ revista; ○ Internet; ○ multimídia <p>4. Conceituação de imagem e imagem como informação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Flusser e Barthes <p>5. Imagem, comunicação e mídia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • características das imagens em uso nas mídias; • suportes que as imagens manifestam-se <p>6. Imagem na contemporaneidade</p> <p>7. Novas tecnologias de comunicação imagética</p>

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	60	Prática em Laboratório*	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática em Laboratório* (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

III.8 – DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM PROCESSOS FOTOGRAFICOS

Função: Desenvolvimento e Gerenciamento de Projetos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.</p> <p>2. Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.</p> <p>3. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.</p>	<p>1.1 Consultar diversas fontes de pesquisa: catálogos, manuais de fabricantes, glossários técnicos, entre outros.</p> <p>1.2 Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos escritos e de explicações orais.</p> <p>2.1 Definir recursos necessários e plano de produção.</p> <p>2.2 Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto.</p> <p>2.3 Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto.</p> <p>3.1 Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro.</p> <p>3.2 Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto.</p> <p>3.3 Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas.</p> <p>3.4. Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.</p>	<p>1. Referencial teórico da pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e compilação de dados; • Produções científicas, entre outros. <p>2. Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho e definições técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definições dos termos técnicos e científicos (enunciados explicativos dos conceitos); • Terminologia (conjuntos de termos técnicos e científicos próprios da área técnica); • Simbologia, entre outros. <p>3. Escolha dos procedimentos metodológicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cronograma de atividades; • Fluxograma do processo. <p>4. Dimensionamento dos recursos necessários para execução do trabalho</p> <p>5. Identificação das fontes de recursos</p> <p>6. Organização dos dados de pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seleção; • Codificação; • Tabulação. <p>7. Análise dos dados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretação; • Explicação; • Especificação.

					8. Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas	
					9. Sistemas de gerenciamento de projeto	
					10. Formatação de trabalhos acadêmicos	
Observação						
A apresentação descrita deverá prezar pela organização, clareza e domínio na abordagem do tema. Cada habilitação profissional definirá, por meio de regulamento específico, dentre os “produtos” a seguir, qual corresponderá à apresentação escrita do TCC, a exemplo de: Monografia; Protótipo com Manual Técnico; Maquete com respectivo Memorial Descritivo; Artigo Científico; Projeto de Pesquisa; Relatório Técnico.						
Carga Horária (horas-aula)						
Teórica	00	Prática em Laboratório*	60	Total	60 horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	50	Total (2,5)	50 horas-aula	
<p>* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular esta prevista divisão de classes em turmas.</p>						

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza - SP

4.5. Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional

A cada novo paradigma legal da Educação Profissional e Tecnológica, o Centro Paula Souza executa as adequações cabíveis, desde o paradigma imediatamente anterior, da organização de cursos por área profissional, até a mais recente taxonomia de eixos tecnológicos do Ministério da Educação – MEC.

Ao lado do atendimento à legislação (e de participação em consultas públicas, quando demandado pelos órgãos superiores, com o intuito de contribuir para as diretrizes e bases da Educação Profissional e Tecnológica), o desenvolvimento e o oferecimento de cursos técnicos em parceria com o setor produtivo/mercado de trabalho tem sido a principal diretriz do planejamento curricular da instituição.

A metodologia atualmente utilizada pelo Grupo de Formulação e Análises Curriculares constitui-se primordialmente nas ações/processos descritos a seguir:

1. Pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – do Ministério do Trabalho e Emprego e, também, nas descrições de cargos do setor produtivo/mercado de trabalho, preferencialmente em parceria.
2. Seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas, de acordo com os perfis profissionais e com as atribuições.
3. Consulta ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, para adequação da nomenclatura da habilitação, do perfil profissional, da descrição do mercado de trabalho, da infraestrutura recomendada e da possibilidade de temas a serem desenvolvidos.
4. Estruturação de componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo. Esses componentes curriculares são construídos a partir da descrição da função profissional subjacente à ideologia curricular, bem como pelas habilidades (capacidades práticas), pelas bases tecnológicas (referencial teórico) e pelas competências profissionais, a mobilização das diretrizes conceituais e das pragmáticas.
5. Mapeamento e catalogação das titulações docentes necessárias para ministrar aulas em cada um dos componentes curriculares de todas as habilitações profissionais.

6. Mapeamento e padronização da infraestrutura necessária para o oferecimento de cursos técnicos: laboratórios, equipamentos, instalações, mobiliário e bibliografia.
7. Estruturação dos planos de curso, documentos legais que organizam e ancoram os currículos na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional e organização curricular, aproveitamento de experiências, de conhecimentos e avaliação da aprendizagem, bem como infraestrutura e pessoal docente, técnico e administrativo.
8. Validação junto ao público interno (Unidades Escolares) e ao público externo (Mercado de Trabalho/Setor Produtivo) dos currículos desenvolvidos.
9. Estruturação e desenvolvimento de turma-piloto para cursos cujos currículos são totalmente inéditos na instituição e para cursos não contemplados pelo MEC, em seu Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
10. Capacitação docente e administrativa na área de Currículo Escolar.
11. Pesquisa e publicação na área de Currículo Escolar.

O público-alvo da produção curricular em Educação Profissional e Tecnológica constitui-se nos trabalhadores de diferentes arranjos produtivos e níveis de escolarização, que precisam ampliar sua formação profissional, bem como em pessoas que iniciam ou que desejam migrar para outras áreas de atuação profissional.

4.6. Enfoque Pedagógico

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado a partir de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de objetivos de aprendizagem, e/ou questões geradoras que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização e a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas às competências requeridas.

4.6.1. Fortalecimento das competências relativas ao Empreendedorismo

Atualmente, dos cursos existentes (98 Habilitações Profissionais – modalidade concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, dessas, 37 Habilitações Profissionais oferecidas na forma Integrada ao Ensino Médio, 33 Especializações Técnicas e 5 cursos de Formação Inicial e Continuada), aproximadamente 50% (cinquenta por cento) abordam transversalmente o tema “Empreendedorismo” ou apresentam explícito o componente curricular “Empreendedorismo” na respectiva matriz curricular.

As ações do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) visam ampliar o tema, de maneira transversal. O referente projeto, que teve início em janeiro de 2014, desenvolve a proposta de inclusão do tema “Empreendedorismo” nos cursos em formulação/reformulação de todos os Eixos Tecnológicos. O contexto da proposta tem como foco o desenvolvimento de competências empreendedoras, que são de extrema importância para a formação do profissional contemporâneo. Assim, um conjunto de dez competências empreendedoras passa a fazer parte dos Planos de Curso, alinhadas com as habilidades e com as bases tecnológicas pertinentes aos componentes de foco comportamental, pragmático ou de planejamento. São elas:

1. Resolver problemas novos, partindo do uso consciente de ferramentas de gestão e da criatividade.
2. Comunicar ideias com clareza e objetividade, utilizando instrumental que otimize a comunicação.
3. Tomar decisões, mobilizando as bases tecnológicas para a construção da competência geral de análise da situação-problema.
4. Demonstrar iniciativa, antecipando os movimentos, ações e consequências dos acontecimentos do entorno.
5. Desenvolver a ação criativa, fazendo uso de visão sistêmica, conectando saberes e buscando soluções eficazes.
6. Desenvolver autonomia intelectual, encontrando caminhos alternativos para atingir metas de modo analítico e estratégico e em alinhamento com o meio produtivo.
7. Representar as regras de convivência democrática, atuando em grupo e interagindo com a diversidade social, buscando mensurar o impacto de suas ações na esfera social, e não apenas na esfera econômica.
8. Desenvolver e demonstrar visão estratégica, considerando os fatores envolvidos em cada questão e as metas pretendidas pelo setor produtivo em que se vê inserido.
9. Analisar aspectos positivos e aspectos negativos de cada decisão.

10. Planejar e estruturar ações empreendedoras com o objetivo de aprimorar a relação custo-benefício, criando estrutura estável e durável, em termos de trabalho e sustentabilidade econômica.

Como suporte ao desenvolvimento dessas competências, o projeto Empreendedorismo no Gfac implementa e capacita os docentes no uso de um conjunto de metodologias e ferramentas, praticadas pelos mercados atuais, como Design Thinking, Business Model Generation (BMG), Mapa de Empatia, Análise SWOT – Strengths, Weaknesses Opportunities and Threats (FOFA – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) – e outras, que estruturam o planejamento, a visão sistêmica, a integração social, a tomada de decisão e a autoavaliação dos alunos, permitindo aos docentes avaliarem, junto com os discentes, o processo de resolução de problemas, e não apenas respostas “corretas”.

O Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) contempla os cursos elaborados e atualizados com uma abordagem temática do Empreendedorismo. Embora em alguns cursos o Empreendedorismo apareça em forma de componente, todos os cursos apresentam competências e atribuições gerais voltadas para a ação empreendedora adequada ao contexto de cada perfil profissional. Essas atribuições e competências gerais são desenvolvidas transversalmente em componentes específicos dos cursos, a partir do desenvolvimento de competências e de habilidades que contribuem para o desenvolvimento do perfil empreendedor. Além dos componentes de Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC) e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC), outros componentes presentes nos cursos também apresentam abordagem do tema Empreendedorismo, por comportarem competências e habilidades que contribuem para a formação integral do perfil técnico e empreendedor.

4.6.2. Fortalecimento das competências relativas à Língua Inglesa e a Comunicação Profissional em Língua Estrangeira

O Centro Paula Souza tem como uma de suas diretrizes a apreensão e a difusão do conhecimento globalizado, o que se dá, em grande medida, pela língua inglesa, com todos os conhecimentos e princípios técnicos e tecnológicos subjacentes.

O ensino da Língua Inglesa, no que concerne à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pauta-se no desenvolvimento de competências, de habilidades e de bases tecnológicas voltadas à comunicação profissional de cada área de atuação, de acordo com os conceitos e termos técnicos e científicos empregados.

São desenvolvidas habilidades linguísticas que envolvem a recepção e a produção da língua, com ênfase na interpretação de texto e na produção de alguns gêneros simples relacionados à comunicação de cada profissão, respeitando a atuação do profissional técnico, que pode ser expressada nos contextos de atendimento ao público, elaboração de artigos, documentações técnicas e apresentações orais, entrevistas, interpretação e produção de textos de vários níveis de complexidade.

Nos cursos técnicos, a Língua Inglesa é trabalhada no componente curricular Inglês Instrumental (Inglês para Finalidades Específicas) e também no componente Língua Estrangeira Moderna – Inglês (que inclui comunicação profissional).

4.6.3. Fortalecimento das competências relativas à Língua Portuguesa e à Comunicação Profissional em Língua Materna

Nos cursos técnicos, a Língua Portuguesa é trabalhada nos componentes curriculares Linguagem, Trabalho e Tecnologia e Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional, além das especificidades de algumas habilitações.

As competências-chave de analisar, interpretar e produzir textos técnicos das diversas áreas profissionais são desenvolvidas nesses componentes, de acordo com as respectivas terminologias técnicas e científicas, nas modalidades oral e escrita de comunicação, visando à elaboração de gêneros textuais como cartas comerciais e oficiais, relatórios técnicos, memoriais, comunicados, protocolos, entre outros gêneros, considerando as características de cada área de atuação.

4.6.4. Fortalecimento das competências relativas à Matemática

Nos currículos das habilitações profissionais técnicas ofertadas na forma integrada ao Ensino Médio, a Matemática, que se constitui em uma área de Conhecimento Autônoma na Formação Geral no Brasil, como componente curricular, teve sua representatividade aumentada, com ênfase no desenvolvido das seguintes competências-chave, ao longo de três séries: “Interpretar, na forma oral e escrita, símbolos, códigos, nomenclaturas, instrumentos de medição e de cálculo para representar dados, fazer estimativas e elaborar hipóteses”; “Analisar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras e propriedades.”; “Analisar identidades ou invariantes que impõem condições para resolução de situações-problema.”; “Interpretar textos e informações da Ciência e da Tecnologia relacionados à Matemática e veiculados em diferentes meios.”; “Avaliar o caráter ético do conhecimento matemático e aplicá-lo em situações reais”; “Elaborar hipóteses recorrendo

a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades”; “Analisar a Matemática como ciência autônoma, que investiga relações, formas e eventos e desenvolve maneiras próprias de descrever e interpretar o mundo”.

Pretende-se, em última instância, com esse fortalecimento do ensino da Matemática, desenvolver as capacidades práticas de utilizar o conhecimento matemático como apoio para avaliar as aplicações tecnológicas dos diferentes campos científicos e também de identificar recursos matemáticos, instrumentos e procedimentos para posicionar-se e argumentar sobre questões de interesse da comunidade.

Dessa maneira, a Matemática atende aos macro-objetivos de comunicação no mundo profissional e no mundo social, seja no percurso da cognição, seja na manifestação da expressão em relação aos fatos técnicos, científicos e também cotidianos.

4.6.5. Fortalecimento das competências relativas à Informática

Nos cursos técnicos, a Informática é trabalhada no componente curricular Aplicativos Informatizados, e em outros componentes que requerem especificidades para a utilização de *softwares* e *hardwares*.

Sinteticamente, são desenvolvidas as competências-chave de seleção e utilização de sistemas operacionais, *softwares*, aplicativos, plataformas de desenvolvimento de *websites* ou *blogs*, além de redes sociais para publicação de conteúdo na *internet* pertinentes a cada área de atuação.

4.6.6. Fortalecimento das competências relativas à Ética e Cidadania Organizacional

Nos cursos técnicos, a ética e a cidadania são trabalhadas no componente curricular Ética e Cidadania Organizacional.

Dentre as competências-chave, destacam-se a análise e a utilização do Código de Defesa do Consumidor, da Legislação Trabalhista, dos Regulamentos e Regras Organizacionais e dos Procedimentos para a Promoção da Imagem Organizacional.

São desenvolvidas habilidades que direcionam à identificação e utilização do código de ética da respectiva profissão, ao trabalho em equipe, ao respeito às diversidades e aos direitos humanos.

Com o referido componente, objetiva-se estimular práticas de responsabilidade social e de sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão.

4.6.7. Fortalecimento das competências pessoais, dos valores e das atitudes na conduta profissional

Na prática histórica de planejamento curricular das habilitações profissionais técnicas de nível médio do Centro Paula Souza, as competências pessoais, os valores e as atitudes na conduta profissional estão sendo gradualmente fortalecidos e expressos, cada vez mais explicitamente, na redação dos componentes curriculares.

Concebemos as competências pessoais como capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

Quanto aos valores e atitudes, definimos como uma macroclasse, que se constitui em um conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

Dessa forma, na orientação curricular do Centro Paula Souza para os cursos técnicos, não somente as competências e habilidades profissionais são o foco, mas também as competências individuais que levam a uma otimização da organização coletiva. Sob esse ponto de vista, há uma aproximação entre o sentido mais psicológico ou individualizante de competência, paralelamente (e conjuntamente) ao sentido mais prático e demonstrável de desempenho, que aproxima, sim, as competências às atribuições ou atividades de um cargo ou função, mas não as reduz à execução ou ao direcionamento excludente do conhecimento a uma ou outra “prática de mercado”, como querem algumas teorias e algumas críticas.

A capacidade de demonstrar as competências e fazê-las úteis a uma sociedade, a nosso ver, não limita, mas sim amplia as habilidades sociais e críticas dos indivíduos em seu papel de profissional, que não é o único papel de um ser na sociedade, obviamente, bem como amplia a atuação do professor e das sistemáticas educativas, no que concerne a um ensino significativo, avaliável e a serviço da sociedade.

4.6.8. Fortalecimento das competências relativas à elaboração de projetos e solução de problemas do mundo do trabalho

No Centro Paula Souza, a valorização dos aspectos culturais no currículo é manifestada na Educação por Projetos, na organização da Feira Tecnológica do Centro Paula Souza (com projetos interdisciplinares), nos trabalhos de conclusão de curso obrigatórios, no aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores e na própria educação por competências profissionais, cuja ênfase é a atuação profissional para a solução de problemas reais do mundo do trabalho e da vida do cidadão, ancorada historicamente, social e politicamente, ou seja, contextualizada, com vistas à eficiência e à eficácia da Educação Escolar e ao desenvolvimento da autonomia do educando. A cultura é o fator comum entre sociedade, ideologia, História e conhecimento.

A partir de 2015, uma crescente atenção foi dada ao desenvolvimento dos professores orientadores de projetos, assim como aos professores avaliadores.

O ambiente virtual possibilita ao professor acesso a ferramentas de desenvolvimento de Design de Projetos (modelo baseado no Design Thinking) e a critérios relativos à Economia Criativa, com um passo a passo sobre os objetivos, metodologias, desenvolvimento e outros itens importantes na estruturação não somente da pesquisa, mas na conclusão do projeto.

Ainda em relação aos professores orientadores, além das ferramentas do Design de Projetos e Economia Criativa, trabalhamos o contexto da avaliação por competências e das ferramentas e etapas de avaliação que constitui os Critérios de Avaliação utilizados para a Feteps.

Em todos os cursos técnicos são desenvolvidos projetos interdisciplinares, a exemplo do trabalho de conclusão de curso (TCC), componente curricular obrigatório nos currículos das habilitações profissionais, destinado a desenvolver as competências-chave da pesquisa, análise e utilização de informações coletadas a partir de pesquisas bibliográficas e de pesquisas de campo, com o objetivo de propor soluções para os problemas relacionados a cada área de atuação. Na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, os alunos passam por duas fases, planejamento e desenvolvimento, com aplicação de conhecimentos de legislação, elaboração de instrumentos de pesquisa, estudos mercadológicos, elaboração de experimentos e de protótipos, além da sistematização monográfica e documentação dos projetos.

Em 2016, houve a 10ª edição da Feteps, na qual foram expostos 210 projetos de Etecs e Fatecs, 6 projetos de outros países (Chile, Colômbia, México, Peru) e 3 de instituições do Amazonas, organizados nos eixos temáticos: Artes, Cultura e Design, Gestão e Ciências Econômicas, Ciências Biológicas e Agrárias, Informática e Ciências da Computação, Tecnologia Industrial Mecânica, Tecnologia Industrial Elétrica, Saúde e Segurança, Tecnologia Química dos Alimentos, da Agroindústria e da Bioenergia, Infraestrutura, Hospitalidade e Lazer. Nesta oportunidade, foram premiados projetos relacionados à inclusão de pessoas com deficiência, economia criativa, além daqueles desenvolvidos pelas unidades escolares voltados a ações sociais.

4.6.9. Fortalecimento das competências relacionadas a Gestão de Energia, Eficiência Energética e Energias Renováveis

Os temas “gestão de energia” “eficiência energética” e “energias renováveis” são desenvolvidos em cursos técnicos do Centro Paula Souza visando a competências-chave relacionadas à interpretação e aplicação da legislação e das normas técnicas referentes ao fornecimento, à qualidade e à eficiência de energia e impactos ambientais; elaboração de planos de uso racional e de conservação de energia; instalação e manutenção de equipamentos dos respectivos sistemas.

Esses temas são recorrentes em habilitações profissionais dos eixos tecnológicos de Controle e Processos Industriais e Produção Industrial.

4.6.10. Fortalecimento das competências relacionadas a Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Em nosso país, a legislação sobre Segurança do trabalho é bastante abrangente, composta por Normas Regulamentadoras – NRs, leis complementares, como portarias e decretos, e também convenções da Organização Internacional do Trabalho, ratificadas pelo Brasil. Ainda assim, registra-se uma alta taxa de doenças e acidentes do trabalho. Os riscos estão presentes em todos os ambientes laborais, nas mais diversas áreas de atuação do trabalhador. A incorporação das boas práticas de gestão da Saúde e Segurança no Trabalho contribui para a proteção contra os riscos presentes no ambiente laboral, prevenindo acidentes e doenças, diminuindo prejuízos, além de promover a melhoria contínua dos ambientes de trabalho e da qualidade de vida dos trabalhadores. Assim, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, instituição responsável pela maior parcela da Educação Profissional no Estado de São Paulo, considerando estes fatores, que

são de extrema importância para a formação e desempenho do futuro profissional, propõe desenvolver em todas as habilitações profissionais técnicas competências-chave relacionadas à análise e aplicação da legislação, das normas técnicas e de procedimentos referentes à identificação de riscos e prevenção de acidentes e doenças do trabalho e de impactos ambientais,

4.6.11. Padronização da infraestrutura, *softwares* e bibliografia para oferecimento de cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de Padronização de Laboratórios, que surgiu da necessidade de estabelecimento de um padrão de informações referentes ao tipo e à quantidade de instalações e de equipamentos necessários ao oferecimento das habilitações profissionais e do ensino médio no Centro Paula Souza.

São reunidas equipes de especialistas, que partem dos Referenciais Curriculares da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de pesquisas e contatos com o setor produtivo.

Os objetivos principais são definir padrões de laboratórios (quanto a espaços físicos e equipamentos), para os novos cursos elaborados pelas equipes de professores especialistas do Laboratório de Currículos.

Em 2017, estão sendo desenvolvidos 28 projetos de Padronização, relacionados aos eixos tecnológicos: Recursos Naturais; Produção Cultural e Design; Controle e Processos Industriais; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Ambiente e Saúde.

Os resultados esperados para o projeto em 2017 são:

- Produção da documentação necessária à Padronização de Laboratórios:
 - ✓ documento completo: contempla a descrição completa dos equipamentos, mobiliário, acessórios e *softwares* de acordo com o sistema BEC /SIAFISICO e itens de consumo e suas quantidades, bem como a descrição e elaboração dos *leiautes* dos espaços físicos;
 - ✓ documento resumido: contempla informações básicas como identificação do equipamento, mobiliários e acessórios, *softwares* e suas quantidades, *leiautes* e possibilidades de compartilhamento dos laboratórios na unidade com várias habilitações profissionais.

- Subsidiar os setores da Administração Central e Etecs, no que se refere à implantação de novas unidades e novos cursos, utilizando-se como subsídio a documentação produzida pela Padronização de Laboratórios.
- Atualização da publicação eletrônica – site, divulgação da publicação resumida e documento completo.

4.6.12. Catalogação da Titulação Docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes curriculares dos cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de catalogação da titulação docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes curriculares dos cursos técnicos, que resulta no Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência (CRT).

O CRT tem por competência estabelecer, para cada componente curricular, a titulação dos docentes que os habilita a ministrá-los e, por consequência, disciplinar os concursos públicos para ingresso na carreira docente, bem como o processo de atribuição de aulas. Este novo formato foi estruturado e disponibilizado para consulta na forma de site, contemplando as bases de busca: “Titulações” (diplomas de graduação dos professores); “Habilitações” (cursos técnicos) e “Componentes Curriculares”.

O CRT é atualizado semestralmente, disponibilizado eletronicamente nos meses de julho e de dezembro, na página da Unidade do Ensino Médio e Técnico e, excepcionalmente, em outra época, em arquivo separado, no mesmo espaço, nos casos em que houver necessidade, interesse da Instituição ou alteração da legislação.

O gerenciamento do CRT requer, além do monitoramento do site, o atendimento ao público docente externo ao Centro Paula Souza e também a orientação a docentes e gestores da Instituição nos momentos de atribuição de aulas e abertura de concursos e processos seletivos. Visa-se com esses procedimentos, ligados diretamente à carreira docente do Centro Paula Souza, à constituição de instrumento de regulação que apresente imparcialidade dos processos (todos os cursos são cadastrados), a transparência das ações institucionais (possibilidade de consulta via internet sem necessidade de senha - site aberto), a disposição de diálogo da instituição (sistema de contato com público externo) e a renovação constante, com a possibilidade de solicitação de análise e inclusão de titulações de quaisquer interessados, da comunidade externa ou da comunidade interna do Centro Paula Souza.

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A sistematização do conhecimento sobre um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo às especificidades dos cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um produto final – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Caberá a cada escola definir, por meio de regulamento específico, as normas e as orientações que nortearão a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme a natureza e o perfil de conclusão da Habilitação Profissional.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá envolver necessariamente uma pesquisa empírica, que somada à pesquisa bibliográfica dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do trabalho. A pesquisa empírica deverá contemplar uma coleta de dados, que poderá ser realizada no local de estágio supervisionado, quando for o caso, ou por meio de visitas técnicas e entrevistas com profissionais da área. As atividades, em número de 120 (cento e vinte) horas, destinadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, serão acrescentadas às aulas previstas para o curso e constarão do histórico escolar do aluno.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso pautar-se-á em pressupostos interdisciplinares, podendo exprimir-se por meio de um trabalho escrito ou de uma proposta de projeto. Caso seja adotada a forma de proposta de projeto, os produtos poderão ser compostos por elementos gráficos e/ ou volumétricos (maquetes ou protótipos) necessários à apresentação do trabalho, devidamente acompanhados pelas respectivas especificações técnicas; memorial descritivo, memórias de cálculos e demais reflexões de caráter teórico e metodológico pertinentes ao tema.

A temática a ser abordada deve estar contida no âmbito das atribuições profissionais da categoria, sendo de livre escolha do aluno.

4.7.1. Orientação

Ficará a orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso por conta do professor responsável pelos temas do Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso

(TCC) em PROCESSOS FOTOGRÁFICOS, no 2º MÓDULO e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em PROCESSOS FOTOGRÁFICOS, no 3º MÓDULO.

4.8. Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em laboratórios da Unidade Escolar e nas empresas representantes do setor produtivo, se necessário, e/ou estabelecido em convênios ou acordos de cooperação.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria, pois constitui e organiza o currículo. Estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, relatórios, trabalhos individuais e trabalhos em equipes serão procedimentos pedagógicos desenvolvidos ao longo do curso.

O tempo necessário e a forma como será desenvolvida a Prática Profissional realizada na escola e/ou nas empresas ficarão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

Todos os componentes curriculares preveem a prática, juntamente com os conhecimentos teóricos, visto que as competências constituem-se na mobilização e na aplicação das habilidades (práticas) e de fundamentação teórica, técnica, científica, tecnológica (bases tecnológicas).

Os componentes curriculares, organizados por competências, trazem explícitas as habilidades a serem desenvolvidas, relacionadas (inclusive numericamente a cada competência), bem como o aparato teórico, que subsidia o desenvolvimento de competências e de habilidades.

A explicitação da carga horária "prática" no campo específico de cada componente curricular, no final de cada quadro, em que há a divisão entre "Teórica" e "prática" é uma distinção puramente metodológica, que visa direcionar o processo de divisão de classes em turmas (distribuição da quantidade de alunos, em duas ou mais turmas, quando da necessidade de utilizar outros espaços além dos espaços convencionais da sala de aula,

como laboratórios, campos de estágio, empresas, áreas de atendimento de Saúde, indústrias, fábricas entre outras possibilidades, nas ocasiões em que esses espaços não comportarem o número total de alunos da classe, sendo, então, necessário distribuir a classe, dividindo-a em turmas).

Assim, todos os componentes desenvolvem práticas, o que pode ser constatado pela própria existência da coluna 'habilidades', mas será evidenciada a carga horária "prática" quando se tratar da necessidade de utilização de espaços diferenciados de ensino-aprendizagem, além da sala de aula, espaços esses que podem demandar a divisão de classes em turmas, por não acomodarem todos os alunos de uma turma convencional.

Dessa forma, um componente que venha a ter sua carga horária explicitada como 100% teórica não deixa de desenvolver práticas - apenas significa que essas práticas não demandam espaços diferenciados nem a divisão de classes em turmas.

Cada caso de divisão de classes em turmas será avaliado de acordo com suas peculiaridades; cada Unidade Escolar deve seguir os trâmites e orientações estabelecidos pela Unidade do Ensino Médio e Técnico para obter a divisão de classes em turmas.

4.9. Estágio Supervisionado

A Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com aproximadamente 1100 horas-aula de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola ou em empresas da região, por meio de simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas da realidade do setor produtivo. O desenvolvimento de projetos, estudos de casos, realização de visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas desenvolvidas em laboratórios, oficinas e salas-ambiente garantirão o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de estágio, cuja sistemática será definida através de um Plano de Estágio Supervisionado

devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade Escolar. O Plano de Estágio Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

- sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;
- justificativa;
- metodologias;
- objetivos;
- identificação do responsável pela Orientação de Estágio;
- definição de possíveis campos/ áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado. Após a conclusão de todos os componentes curriculares será vedada a realização de estágio supervisionado.

4.10. Novas Organizações Curriculares

O Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em três módulos, com um total de 1200 horas ou 1500 horas-aula.

A Unidade Escolar, para dar atendimento às demandas individuais, sociais e do setor produtivo, poderá propor nova organização curricular, alterando o número de módulos, distribuição das aulas e dos componentes curriculares. A organização curricular proposta levará em conta, contudo, o perfil de conclusão da habilitação, da qualificação e a carga horária prevista para a habilitação.

A nova organização curricular proposta entrará em vigor após a homologação pelo Órgão de Supervisão Educacional do Ceeteps.

4.11. Glossário Temático do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac):

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Apresentamos um glossário temático, com alguns termos relacionados à área de currículo em Educação Profissional Técnica de Nível Médio

4.11.1. Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados em componentes curriculares e

por eixo tecnológico/área de conhecimento, a fim de atender a objetivos de Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

4.11.2. Currículo oculto em Educação Profissional e Tecnológica

Processo e produto decorrentes da execução do currículo idealizado, frutos da interação entre os atores sociais envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem, que transcende e modifica as etapas de planejamento curricular, a partir de um conjunto de valores, crenças, hábitos, atitudes e práticas de uma comunidade, de uma região, em um contexto sócio-histórico, político e cultural e ideológico.

4.11.3. Perfil profissional

Descrição sumária das atribuições, atividades e das competências de um profissional de uma área técnica, no exercício de um determinado cargo ou ocupação.

Tem fundamentação no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC – CNCT – (<http://pronatec.mec.gov.br/cnct>), na descrição sumária das famílias ocupacionais do Ministério do Trabalho e a descrição de cargos e funções de instituições públicas e privadas.

4.11.4. Competências profissionais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas à solução de problemas do mundo do trabalho, ligados a processos produtivos e gerenciais, em determinados cargos, funções ou de modo autônomo.

Apresentamos, a seguir, uma relação de verbos que, organizados em categorias conceituais, exprimem ações e capacidades, representando linguisticamente os conceitos relacionados às competências profissionais:

- Categoria conceitual - Analisar:
 - ✓ interpretar, contextualizar, descrever, desenvolver conexões, estabelecer relações, confrontar, refletir, discernir, distinguir, detectar, apreciar, entender, compreender, associar, correlacionar, articular conhecimento, comparar, situar.
- Categoria conceitual - Analisar/pesquisar:

- ✓ identificar, procurar, investigar, solucionar, distinguir, escolher, obter informações.
- Categoria conceitual - Analisar/projetar:
 - ✓ formular hipóteses, propor soluções, conceber, desenvolver modelo, elaborar estratégia, construir situação-problema.
- Categoria conceitual - Analisar/executar:
 - ✓ utilizar, exprimir-se, produzir, representar, realizar, traduzir, expressar-se, experimentar, acionar, agir, apresentar, selecionar, aplicar, sistematizar, equacionar, elaborar, classificar, organizar, relacionar, quantificar, transcrever, validar, construir.
- Categoria conceitual - Analisar/avaliar:
 - ✓ criticar, diagnosticar, emitir juízo de valor, discriminar.

4.11.5. Competências gerais

Competências profissionais relativas a um eixo tecnológico ou área profissional, relacionadas ao desenvolvimento de atribuições e atividades de um cargo ou função, ou de um conjunto de cargos/funções.

4.11.6. Competências pessoais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

4.11.7. Atribuições e responsabilidades

Conjunto de responsabilidades, atividades e atitudes relativas ao perfil do profissional técnico no exercício de um cargo, função ou em trabalho autônomo.

4.11.7.1 Atribuições empreendedoras

São atribuições relacionadas ao desenvolvimento de capacidades pessoais gerais orientadas para o desempenho de ações empreendedoras. As atribuições empreendedoras se manifestam em aspectos do chamado empreendedorismo interno – ou intraempreendedorismo, particularidades voltadas ao desempenho e diferencial profissional no mercado de trabalho, e aspectos do empreendedorismo externo, aqueles voltados para

a abertura de empresas e desenvolvimento de negócios. As ações empreendedoras são organizadas pela classificação funcional – Planejamento, Execução e Controle – e atuam nos quatro campos do perfil empreendedor: Ações comportamentais e atitudinais, Ações de análise e planejamento, Ações de liderança e integração social e Ações de criatividade e inovação. As atribuições empreendedoras são circunscritas nos limites de atuação do perfil técnico de cada formação profissional.

4.11.8. Áreas de atividades

Campos de atuação do profissional, expressos pelo detalhamento de atividades relativas a determinado cargo ou função na cadeia produtiva e gerencial.

As áreas de atividades inseridas no currículo são baseadas nas ocupações relacionadas ao curso, que podem ser acessadas pelo site da CBO: <<http://www.mtecbo.gov.br>>.

4.11.9. Valores e atitudes

Conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica)

4.11.10. Componentes curriculares

Divisões do currículo que organizam o desenvolvimento de temas afins. Compreendem atribuições, responsabilidades, atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas – além de sugestões de metodologias de avaliação, de trabalhos interdisciplinares, de bibliografia de ferramentas de ensino aprendizagem – direcionadas a uma função produtiva. São elaborados com base nos temas apresentados no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC e de acordo com as funções produtivas do mundo do trabalho. Apresentam carga horária teórica e carga horária prática.

Os componentes curriculares são planejados e relacionados a uma família de titulações docentes (Engenharias, Tecnologias, Ciências), para que somente profissionais habilitados possam ministrar as aulas.

4.11.11. Componentes curriculares transversais

Componentes curriculares relacionados a temas e projetos interdisciplinares, relativos a ética e cidadania organizacional, empreendedorismo, uso de tecnologias informatizadas, comunicação profissional em língua materna e em línguas estrangeiras (como Inglês e Espanhol), com o uso das respectivas terminologias técnico-científicas, que bases científicas e tecnológicas das competências de planejamento e desenvolvimento de projetos, de modo colaborativo e empreendedor.

Para instrumentalizar o aluno no cumprimento da jornada curricular e, principalmente, desenvolver competências diferenciadas de convívio no mundo trabalho, trabalho em equipe e empreendedoras, transformando-o num profissional capaz de agir de acordo com a ética profissional, de se expressar oralmente e por escrito, de operar recursos de informática, de valorizar o trabalho coletivo, de desenvolver postura profissional e de planejar, executar, e gerenciar projetos, são oferecidos os seguintes componentes curriculares nos cursos técnicos:

- Aplicativos Informatizados;
- Ética e Cidadania Organizacional;
- Inglês Instrumental;
- Espanhol;
- Linguagem, Trabalho e Tecnologia;
- Empreendedorismo;
- Saúde e Segurança do Trabalho;
- Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

4.11.12. Carga horária

Segmento de tempo destinado ao desenvolvimento de componentes curriculares, abrangendo teoria e prática.

A carga horária mínima é especificada, para cada habilitação profissional, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, podendo ser de 800, 1000 ou 1200 (horas-relógio) de 60 minutos, a serem convertidas em horas-aula nas matrizes curriculares.

As matrizes curriculares do Centro Paula Souza apresentam a carga horária em horas-aula, ao passo que o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos apresenta a carga horária em horas-relógio.

A carga horária prática será desenvolvida nos laboratórios e oficinas da Unidade Escolar, além de visitas técnicas e empresas/instituições, e será incluída na carga horária da Habilitação Profissional, porém não está desvinculada da teoria: constitui e organiza o currículo. Será trabalhada ao longo do curso por meio de atividades como estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, trabalhos em grupo, trabalhos individuais.

O tempo necessário e a forma para o desenvolvimento da prática profissional realizada na escola e nas empresas serão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

4.11.13. Aula

Unidade do processo de ensino e aprendizagem relativa à execução do currículo, conforme o planejamento geral do curso e da disciplina, que diz respeito a um ou mais componentes curriculares, métodos, práticas ou turmas.

4.11.14. Aula teórica

Aula desenvolvida em um ou mais ambientes que não demandam espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.11.15. Aula prática

Aula desenvolvida em espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.11.16. Função

Conjunto de ações orientadas para uma mesma finalidade produtiva, para grandes atribuições, etapas significativas e específicas. Principais funções ou macrofunções:

- Planejamento: ação ou resultado da elaboração de um projeto com informações e procedimentos que garantam a realização da meta pretendida.
- Execução: ato ou efeito de realizar um projeto ou uma instrução, de passar do plano ao ato concretizado.
- Gestão/Controle: ato ou resultado de gerir, de administrar. Definido, também, como um conjunto de ações administrativas que garantam o cumprimento do prazo, de previsão de custos e da qualidade estabelecidos no projeto.

4.11.17. Habilidade Profissional

Capacidade de agir prontamente, mentalmente e por intermédio dos sentidos, com ou sem o uso de equipamentos, máquinas, ferramentas, ou de qualquer instrumento, mobilizando habilidade motora e uso imediato de recursos para a solução de problemas do mundo do trabalho.

É o aspecto prático das competências profissionais, relativo ao “saber fazer” determinada operação, o qual permite a materialização das capacidades relativas às competências.

As habilidades constituem saberes que originam um saber-fazer, que não é produto de uma instrução mecanicista, mas de uma construção mental que pode incorporar novos saberes.

A seguir, elencamos alguns verbos cuja referência é associada ao uso sistemático de equipamentos, de máquinas, de ferramentas, de instrumentos e até diretamente dos próprios sentidos, representando conceitos de ação e de capacidades práticas:

- coletar;
- colher;
- compilar;
- conduzir;
- conferir;
- cortar;
- digitar;
- enumerar;
- expedir;
- ligar;
- medir;
- nomear;
- operar;
- quantificar;
- registrar;
- selecionar;
- separar;
- executar.

4.11.18. Bases Tecnológicas

Conjunto sistematizado de conceitos, princípios, técnicas e tecnologias resultantes, em geral, da aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos a uma área produtiva, que dão suporte ao desenvolvimento das competências e das habilidades. Substantivos que representam as bases tecnológicas fundamentais:

- conceitos;
- definições;
- fundamentos;
- legislação;
- noções;
- normas;
- princípios;
- procedimentos.

4.11.19. Matriz curricular

Documento legal em forma de quadro representativo da disposição dos componentes curriculares (incluindo trabalhos de conclusão de curso e estágio) e respectivas cargas horárias (teóricas e práticas) de uma habilitação profissional técnica de nível médio, na

estrutura de módulos ou séries, com terminalidade definida temporalmente (que pode ou não coincidir com a ordenação do semestre ou do ano letivo) e de acordo com a possibilidade de certificação intermediária (para qualificações profissionais técnicas de nível médio) e de certificação final (para habilitações profissionais técnicas de nível médio). As matrizes curriculares são também o documento oficial que aprova a instauração de uma habilitação profissional técnica de nível médio em uma determinada Unidade Escolar, em determinado recorte temporal (semestre ou ano letivo), a partir de uma legislação (federal e estadual) e a responsabilização de um Diretor de Escola e de um Supervisor Educacional.

4.11.20. Relações entre competências, habilidades e bases tecnológicas

As competências, habilidades e bases tecnológicas são intrinsecamente relacionadas entre si, tendo em vista a macrocompetência de solucionar problemas do mundo do trabalho.

Citamos a definição de “competência” que traz o artigo 6º da Resolução CNE/CEB n.º 4/99:

“As competências requeridas pela educação profissional, consideradas a natureza do trabalho, são:

I - competências básicas, constituídas no ensino fundamental e médio;

II - competências profissionais gerais, comuns aos técnicos de cada área;

III - competências profissionais específicas de cada qualificação ou habilitação”. (Resolução CNE/CEB 4/99)

Em relação aos conceitos de competências, de habilidade, de conhecimento e de valor, transcrevemos trecho do Parecer CNE/CEB n.º 16/99:

“O conhecimento é entendido como o que muitos denominam simplesmente saber. A habilidade refere-se ao saber fazer relacionado com a prática do trabalho, transcendendo a mera ação motora. O valor se expressa no saber ser, na atitude relacionada com o julgamento da pertinência da ação, com a qualidade do trabalho, a ética do comportamento, a convivência participativa e solidária e outros atributos humanos, tais como a iniciativa e a criatividade”.

Pode-se dizer, portanto, que alguém desenvolveu competência profissional quando constitui, articula e mobiliza valores, conhecimentos e habilidades para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação profissional. Assim, age eficazmente diante do inesperado e do inabitual, superando a experiência acumulada transformada em hábito, mobilização também da criatividade e para uma atuação transformadora.

Para a aquisição de competências profissionais, faz-se necessário o desenvolvimento de habilidades, mobilizando também fulcro teórico solidamente construído, com aparato científico e tecnológico. Logo, habilidades e bases tecnológicas/científicas são faces complementares da mesma “moeda”, para utilizar a conhecida metáfora. A competência é relacionada à capacidade de solucionar problemas, com a aplicação de competência imediata (habilidades), de modo racional e planejado, de acordo com os postulados técnicos e científicos (bases tecnológicas).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas à aquisição de conhecimentos, os egressos não serão instrumentalizados para a aplicação dos saberes, dando origem a uma formação profissional falha, já que haverá grandes dificuldades para solução de problemas e para a flexibilidade de atuação (capacidade de adaptar-se a vários contextos).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas ao desenvolvimento das habilidades, de forma exclusivamente mecânica, não haverá também o desenvolvimento da capacidade de flexibilização nem de solução de problemas, pois novos problemas serão um obstáculo, ou seja: o profissional terá dificuldades de resolver situações inusitadas e inesperadas.

Para a vida moderna, tendo em vista projetos profissionais, projetos pessoais e de vida em sociedade, é necessário adotar um parâmetro para desenvolvimento de competências, pois está sendo exigida (da pessoa integral) a capacidade de aprendizado e mudança contínuos, traduzidos em parte na capacidade de adaptação, pois as necessidades mudam constantemente, com as transformações técnicas e científicas, mas também com as alterações sociais e culturais.

4.11.21. Plano de Curso

Documento legal que organiza o currículo na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e outras fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional, organização curricular das competências, habilidades, bases tecnológicas, temas e cargas horárias teóricas e práticas, aproveitamento de experiências e conhecimentos e avaliação da aprendizagem, infraestrutura de laboratórios e equipamentos e pessoal docente, técnico e administrativo.

Fontes Bibliográficas

- ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação educacional: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

- CENTRO PAULA SOUZA. **Missão, Visão, Objetivos e Diretrizes**. Disponível em:
<<http://www.cps.sp.gov.br/quem-somos/missao-visao-objetivos-e-diretrizes/>>.
Acesso em: 9 fev. 2017.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- ✓ qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- ✓ cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno;
- ✓ experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- ✓ avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/ informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo os referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na deliberação CEE 107/2011.

CAPÍTULO 6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências estará voltado para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, etc. – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- reclassificação;
- aproveitamento de estudos.

E permite orientar/ reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- progressão parcial.

Estes três últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/ reduzir dificuldades que inviabilizam o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se ainda que, o instituto da Progressão Parcial cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar o módulo seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da Reclassificação permite ao aluno a matrícula em módulo diverso daquele que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também através de avaliação do instituto de **Aproveitamento de Estudos** permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de

trabalhadores, etapas ou módulos das habilitações profissionais de nível técnico ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada módulo, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções abaixo conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

MENÇÃO	CONCEITO	DEFINIÇÃO OPERACIONAL
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o módulo seguinte o aluno que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os módulos correspondentes.

CAPÍTULO 7

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

LABORATÓRIO ESTÚDIO FOTOGRÁFICO	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação
01	Mac OS X - Microcomputador, TIPO ALL-IN-ONE, 2,9 GHZ; 8 GB RAM; 1 TB.
01	Calibrador De Monitor Para Monitores Led, Lcd, Crt E Projetores
01	Conjunto De Escala De Cores Pantone Color Bridge, 2 Escalas
03	Fotometro
02	Kit para fotografia para estúdio fotografico
01	Kit de Estúdio para Fotografia com Locação Interna e Externa
01	Kit de Acessórios de Iluminação para Estúdio Fotográfico
01	Mesa Média para Still Halógena
01	Projetor Multimidia
01	SMART TV LED 65 polegadas
01	Condicionador de ar
Softwares Específicos	
Quantidade	Identificação
01	<i>Adobe Creative Suite 6 – Master Collection.</i>
01	Adobe Photoshop Lightroom 5
Mobiliário	
Quantidade	Identificação
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
02	Armário de aço duas portas
02	Bancadas móveis - lateral
Acessórios	
<i>Itens de responsabilidade da Unidade Escolar</i>	
Quantidade	Identificação
01	Quadro branco
01	Espelho para corpo inteiro medindo (80 x 1,80 cm)

01	Suporte de Teto para projetor Multimidia
01	Suporte para TV
01	Tela de projeção retrátil
Materiais de Consumo	
<i>Itens de responsabilidade da Unidade Escolar</i>	
Quantidade	Identificação
01	ColorChecker Passport. Controle da cor na captura e edição das fotografias.
08	Cabo de sincronismo PC-M/ P2-M, 05m. Cabo para conectar o flash de estúdio às câmeras fotográficas. Cabo siliconizado com alta flexibilidade e ponteiros desmontáveis. Ponteiros PC/P2.
08	Sapata <i>Hot Shoe</i> Universal. Encaixa no trilho da câmera fotográfica onde normalmente é colocado o flash de reportagem. Para fazer sincronismo com o fotômetro e o flash de estúdio.
03	Kit Radio Auto flash para Estúdio 4 Canais RT04 Universal (Transmissor + Receptor). Disparador de Flash para estúdio. Receptor e Transmissor de 4 Canais de gatilho sem fio, produto universal.
02	Cartão cinza 18%. Cartão cinza 18% para exposição com lado contrario branco para balanço de branco.
05	Suporte Flash Sombrinha Articulado com Hot Shoe Holder. Cabeça Giratória em Nylon; Encaixe para tripé de iluminação pino 5/8; Suporte para sombrinha; Encaixe ajustável para flashes de reportagem.
08	Garra Jacaré - Garra em alumínio com mola de alta pressão. Pode ser presa em mesas, tubos redondos ou quadrados, dando suporte a flashes e iluminadores através do pino 5/8". Também pode ser presa em um tripé pela rosca fêmea 3/8" funcionando como uma garra auxiliar para segurar objetos pequenos e médios.
02	Papel ou TNT para Fundo Infinito. Rolo de papel ou TNT sem emendas colorido. (Item de Consumo)
02	Papel ou TNT para Fundo Infinito. Rolo de papel ou TNT sem emendas – cor branco. (Item de Consumo)
02	Papel ou TNT para Fundo Infinito. Rolo de papel ou TNT sem emendas – cor preta. (Item de Consumo)

LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO DIGITAL	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação
01	Mac OS X - Microcomputador, TIPO ALL-IN-ONE, 2,9 GHZ; 8 GB RAM; 1 TB.
01	Microcomputador – Microcomputador, 04 núcleos, 08Gb RAM, 1 TB de HD (7200 RPM), All In One com entrada para cartão de memória; Monitor W LED HD de 23".
01	calibrador De Monitor Para Monitores LED, LCD, CRT e projetores
01	Conjunto de escala de cores pantone color bridge, 2 escalas
01	Kit para Práticas Fotográficas Digitais
10	Gravador de voz portátil Digital com 02 Microfones
10	Microfones Profissionais Boom
02	Mesas de Luz em Madeira Marfim com área Central – medindo 80x60cm
01	Scanner para digitalização de imagens fotográficas de mesa.
25	Tripe para camera fotografica/filmadora em alumínio tripe para Camera Fotografica/filmadora
01	SMART TV LED 65 polegadas
01	Projetor Multimidia
01	Condicionador de ar
Softwares Específicos	
Quantidade	Identificação
01	Adobe Creative Suite 6 – Master Collection.
01	Adobe Photoshop Lightroom 5.
Mobiliário	
Quantidade	Identificação
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
02	Armário de aço duas portas
20	Cadeira giratória
02	Mesa de reuniao em mdp cinza retangular 3200 x 1200 mm.
02	Bancadas móveis em MDF – lateral
Acessórios	

<i>Itens de responsabilidade da Unidade Escolar</i>	
Quantidade	Identificação
01	Quadro branco
01	Tela de Projeção retrátil portátil
01	Suporte para TV
01	Suporte para Projetor
Materiais de Consumo	
<i>Itens de responsabilidade da Unidade Escolar</i>	
Quantidade	Identificação
15	Cartão de memória para câmera fotográfica, <i>Compact Flash</i> , 8Gb.
10	Kit de Limpeza para Objetivas Fotográficas. Kit de limpeza de objetivas / lentes fotográficas e filtros para objetivas / lentes. Este kit inclui: bomba de ar, pincel, spray com detergente neutro e lenço de limpeza.
02	Cartão cinza 18%. Cartão cinza 18% para exposição com lado contrario branco para balanço de branco.
02	Câmera Analógica Mecânica com Objetiva 50mm.
01	Jogo de Filtros para Fotografia P&B (Verde, Amarelo, Vermelho e Azul) compatível com a objetiva 50mm da câmera analógica.
04	Amplificador fotográfico completo; com objetiva 50mm, f/2.8. Amplificador fotográfico completo; para filmes 35mm até 120mm preto e branco; com objetiva 50mm, f/2.8; cabeça móvel; permite 14 projeção na parede (rotação da cabeça); base em metal, área mínima aproximada 50x50cm; com lâmpada; 110V.
04	Temporizador para amplificador, controle de frações de segundo e minuto, 110V. Temporizador; para amplificador fotográfico; com controle das frações de segundo e minuto; modo monitor; botão de disparo; chave geral, 110V, 01 saída 100V.
04	Conjunto de Filtros Multigrade / Contraste Variável para Ampliação de Papéis Fotográficos.
02	Cronômetro digital para laboratório de fotografia. Cronometro digital; marca segundo, minuto e hora; com controle de intensidade luminosa; contínuo; botão para zerar; 110V.
01	Estufa para Secar Negativos Fotográficos.

03	Luz de segurança para laboratório de fotografia analógico.
01	Puxador de filmes 35mm.
04	Galão de 05 litros, em plástico de cor preta. Galão de 05 litros, em plástico, para armazenamento de químicos utilizados no processamento de papel e filme fotográfico.
08	Bandeja em plástico, (50 x 40 x 10)cm. Bandeja em plástico, branca ou preta para processamento de papel fotográfico. Medindo aproximadamente 50X50x10cm.
08	Pinça para manuseio de papéis fotográficos. Pinça de plástico ou bambu para manuseio dos papéis fotográficos na revelação química.
04	Vidro temperado (300 x 400 x 7)mm. Vidro temperado para uso de estiletes, medindo 550 x 400 x 7 mm; devidamente acabado; proteção em borracha nas bordas.
04	Marginador para laboratório p&b 30x40cm. Marginador para papel fotográfico de metal, regulável, 30x40cm.
01	Mesa de luz portátil para fotografia analógica e transparências.
01	Guilhotina manual para corte de papel. Guilhotina manual; mesa e estrutura em base chapa ferro; corte com comprimento de 460 mm; corte com capacidade de para papel sulfite 75 g/m ² ; área da mesa medindo (550 x 415) mm; área útil da mesa medindo (550 x 415) mm; pesando com a mesa 7,5 kg; quantidade de folhas para corte de ate oito fls.; com os acessórios: constantes do material
04	Tanque para revelação de filmes p&b. Tanque de plástico com duas espirais de plástico ou tanque de metal com duas espirais de metal para revelação de filmes p&b.
02	Papel <i>Fotográfico resinado</i> , (18 x 24)cm, 25fl.
02	Revelador <i>Kodak Professional Dektol</i> , 3,8 litros para papéis fotográficos ou qualquer outro revelador para papéis fotográficos.
02	Revelador <i>Kodak Professional D76</i> 3,8 litros para filmes fotográficos ou qualquer outro revelador para filmes fotográficos.
03	Interruptor para papéis e filmes fotográficos, 1 litro.
02	Fixador <i>Kodak Professional</i> 3,8 litros para papéis e filmes fotográficos ou qualquer outro fixador para papéis e filmes.

LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA DIGITAL E GERENCIAMENTO DA IMAGEM	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação
21	Mac OS X - Microcomputador, TIPO ALL-IN-ONE, 2,9 GHZ; 8 GB RAM; 1 TB.
01	Calibrador de monitor para monitores led, lcd, crt e projetores
01	Conjunto de escala de cores pantone color bridge, 2 escalas
01	Scanner para digitalização de imagens fotográficas de mesa.
1	Projetor de Multimídia
1	SMART TV LED 65 polegadas
1	Condicionador de ar
Softwares Específicos	
Quantidade	Identificação
25	Adobe Creative Suite 6 – Master Collection.
25	Adobe Photoshop Lightroom 5.
Mobiliário	
Quantidade	Identificação
21	Estação de trabalho, um módulo, s/div., tampo em l, cor casca de ovo.
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
21	Cadeira giratória
01	Armário de aço duas portas
01	Bancada móvel
Acessórios	
<i>Itens de responsabilidade da Unidade Escolar</i>	
Quantidade	Identificação
01	Quadro branco
01	Quadro de avisos de cortiça
01	Suporte de teto para projetor multimídia.
01	Tela de projeção, modelo retrátil com acionamento manual.
Materiais de Consumo	
<i>Itens de responsabilidade da Unidade Escolar</i>	
Quantidade	Identificação

26	<p>Cordão de conexão 1,5m, 04 pares trancado (7 x 0,20)mm de cobre 24awg. Cordão de conexão; cabo extra flexível de 1,5m; 4 pares trancado 7x0,20mm de cobre 24 AWG; isolados em poliolefina; pares nas cores azul-bco/azul, laranja-bco/laranja, verde-bco/verde, marron-bco/marrom; capa externa vermelha; diâmetro de 5,2mm; resistência Elétrica. Máxima. Em c.c. a 20graus c 93,8 ohms/km; capacitância mutua máxima A 20graus c 56 PF/M; impedância de 1 a 100mhz:100+/-15% ohms; tensão aplicada entre condutores 2500v CD/3S; atraso de propagação máxima A 100mhz: 538ns/100m, velocidade. De propagação nominal de 68%; performance elétrica. Estável ate freqüência de 350mhz; normas ANSI/TIA/EIA-568 b.2, categoria 5e; certificado de homologação UL LISTED CM, CSA,ETL E ANATEL; 02 conectores RJ 45 macho; para cabo flexível 11,68x22,47x7,92mm; injetado em termoplástico de alto impacto; anti chama UL 94 v-0; vias de contato em cobre berílio; tratamento em níquel e ouro 1,27 microns; para terminais de conexo com cabo condutor extra flexível 24 AWG; padrão t 568a; certificação conforme normas ANSI/TIA/EIA -568 b.2; certificado do fabricante ISO 9000.</p>
01	<p>Cabo RGB SVGA VGA 10m, com filtro. Cabo e plugs blindados; com filtro; conectores macho x macho; para todas as placas de computador com 15 pinos; para monitores, TV LCD, projetores; com 06 meses de garantia.</p>
01	<p>Cabo RCA áudio e vídeo 3+3, 10m. Cabos RCA 3+3 áudio e vídeo; com dupla blindagem; bitolados, conector macho vs. Macho; com plug profissional; para ligação de equipamentos; DVD, projetor multimídia, TV LCD; 10 metros; com garantia de 06 meses.</p>

LABORATÓRIO DE EDIÇÃO E TRATAMENTO DE FOTOGRAFIAS DIGITAIS – PC

Descrição da Prática

Os componentes acima citados relacionam-se com a rotina de tratamento e manipulação de imagens digitais:

- Edição e Tratamento de Imagens Digitais;
- Fotografia, Patrimônio e Memória;

- Processos e Suportes Fotográficos;
- Portfólios, finalização e Saídas dos Projetos Fotográficos.

Equipamentos

Quantidade	Identificação
21	Microcomputador, 04 núcleos, 08Gb RAM, 1 TB de HD (7200 RPM), All In One com entrada para cartão de memória; Monitor W LED HD de 23".
01	Calibrador de monitor para monitores led, lcd, crt e projetores
01	Conjunto de escala de cores pantone color bridge, 2 escalas
21	Mesa digitalizadora de imagens tipo mesa com resolução óptica 5080 lpi.
1	Projetor Multimídia
1	SMART TV LED 65 polegadas
1	Condicionador de ar

Softwares Específicos

Quantidade	Identificação
21	Adobe Creative Suite 6 – Master Collection.
21	Adobe Photoshop Lightroom 5.

Mobiliário

Quantidade	Identificação
21	Estação de trabalho, um módulo, s/div., tampo em l, cor casca de ovo.
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
20	Cadeira giratória
01	Armário de aço duas portas
01	Bancada móvel

Acessórios

Itens de responsabilidade da Unidade Escolar

Quantidade	Identificação
01	Quadro branco
01	Quadro de avisos em cortiça
01	Suporte de teto para projetor multimídia
01	Suporte para TV
01	Tela de projeção, modelo retrátil com acionamento manual

Material de Consumo

Itens de responsabilidade da Unidade Escolar

Quantidade	Identificação
26	Cordão de conexão 1,5m, 04 pares trancado (7 x 0,20)mm de cobre 24awg. Cordão de conexão; cabo extra flexível de 1,5m; 4 pares trancado 7x0,20mm de cobre 24 AWG; isolados em poliolefina; pares nas cores azul-bco/azul, laranja-bco/laranja, verde-bco/verde, marron-bco/marrom; capa externa vermelha; diâmetro de 5,2mm; resistência Elétrica. Máxima. Em c.c. a 20graus c 93,8 ohms/km; capacitância mutua máxima A 20graus c 56 PF/M; impedância de 1 a 100mhz:100+/-15% ohms; tensão aplicada entre condutores 2500v CD/3S; atraso de propagação máxima A 100mhz: 538ns/100m, velocidade. De propagação nominal de 68%; performance elétrica. Estável ate freqüência de 350mhz; normas ANSI/TIA/EIA-568 b.2, categoria 5e; certificado de homologação UL LISTED CM, CSA,ETL E ANATEL; 02 conectores RJ 45 macho; para cabo flexível 11,68x22,47x7,92mm; injetado em termoplástico de alto impacto; anti chama UL 94 v-0; vias de contato em cobre berílio; tratamento em níquel e ouro 1,27 microns; para terminais de conexo com cabo condutor extra flexível 24 AWG; padrão t 568a; certificação conforme normas ANSI/TIA/EIA -568 b.2; certificado do fabricante ISO 9000.
01	Cabo RGB SVGA VGA 10m, com filtro. Cabo e plugs blindados; com filtro; conectores macho x macho; para todas as placas de computador com 15 pinos; para monitores, TV LCD, projetores; com 06 meses de garantia.
01	Cabo RCA áudio e vídeo 3+3, 10m. Cabos RCA 3+3 áudio e vídeo; com dupla blindagem; bitolados, conector macho vs. Macho; com plug profissional; para ligação de equipamentos; DVD, projetor multimídia, TV LCD; 10 metros; com garantia de 06 meses.

O LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA é de uso compartilhado da unidade escolar e, como tal, deverá ser utilizado para todos os cursos.

Softwares Específicos

Quantidade	Identificação
21	Adobe Creative Suite 6 - Master Collection
21	Adobe Photoshop Lightroom

BIBLIOGRAFIA

Eixo Tecnológico	Curso	Bibliografia	Autor 1 /SOBRENOME	Autor 1 /NOME	Autor 2 /SOBRENOME	Autor 2 /NOME	Autor 3 /SOBRENOME	Autor 3 /NOME	Título	Subtítulo	Edição	Cidade	Editora	ISBN	Ano
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	AGOSTINI	Daniela	ELESSIO	Heloísa	DEGEN	Thomas	Fotografia: um guia para ser fotógrafo em um mundo onde todos fotografam			São Paulo	Senac São Paulo	978-8539627950	2019
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	ANDRADE	Marcos Serafim de					Adobe Photoshop		1	São Paulo	Editora Senac	978-8539627141	2019
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	AVOLESE	Claudia	MENESES	Patrícia			Arte não Europeia: conexões historiográficas a partir do Brasil		1	São Paulo	Estação Liberdade	978-8574483139	2020
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	BARROSO	Clício					Adobe Photoshop:	Os 10 Fundamentos essenciais do Photoshop	1	São Paulo	Editora Photos	978-8562626678	2013
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	BARTHES	Roland					A câmara clara		7	Rio de Janeiro	Nova Fronteira	: 978-8520942680	2018
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	BERGER	John					Para entender uma fotografia		1	São Paulo	Companhia das Letras;	978-8535929348	2017
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	CARTIER-BRESSON	Henri					Imaginário segundo a natureza		3	São Paulo	Editora Gustavo Gili;	978-8584520138	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	CARTIER-BRESSON	Henri					Ver é um todo: Entrevistas e Conversas 1951 - 1998		1	São Paulo	Editora Gustavo Gili;	978-8584520015	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	DACOSTA	Matheus					Lighthouse:	Edite, organize e publique fotos pelo computador e pelo celular	1	São Paulo	Editora Senac	978-8539629374	2019
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	EDINGER	Claudio					História da Fotografia Autoral e a Pintura Moderna		1	São Paulo	Ipsis	9,7886E+12	2019
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	FACHIN	Odília					Fundamentos de metodologia: Noções básicas		1	São Paulo	Saraiva Uni	978-8502636538	2017

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208000 – São Paulo – SP

									em pesquisa científica						
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	FATORELLI	Antonio	PIMENTEL	Leandro	DE CARVALHO	Victoria	Fotografia contemporânea	desafios e tendências	1	Rio de Janeiro	Mauad X	9,78857E+12	2016
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	FLUSSER	Vilém					Filosofia Da Caixa Preta	Ensaio Para Uma Futura Filosofia Da Fotografia	1	Rio de Janeiro	Relume Dumará	978-8562540950	2019
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	FREEMAN	Michael					A mente do fotógrafo		1	Porto Alegre	Bookman	978-8540701489	2012
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	FURTADO	Beatriz	DUBOIS	Philippe			Pós-fotografia, Pós-cinema:	Novas configurações das imagens	1	São Paulo	Edições Sesc	978-85-9493-141-2	2019
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	GIL	Antonio Carlos					Como Elaborar Projetos de Pesquisa			São Paulo	Atlas	978-8597012613	2017
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	GOMBRICH	Ernst					A História da Arte (Pocket Edition)		1		LTC	978-8521619079	2018
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	HODGE	Susie					Breve história da arte moderna: Um guia de bolso para os principais gêneros, obras, temas e técnicas		1	São Paulo	Editora Gustavo Gili	978-8584521494	2019
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	JENKINS	Henry					Cultura da Convergência		1	São Paulo	Aleph	978-8576570844	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	JENKINSON	Mark					Curso de Fotografia de Retrato		1	São Paulo	Editora Europa	978-8579601460	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	MARTINO	Luís Mauro Sá					Métodos de pesquisa em comunicação: Projetos, ideias, práticas		1	São Paulo	Vozes	978-8532657879	2018
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	MEDEIROS	Newton					Coleção Estúdio Prático de Newton Medeiros:	Comida	1	São Paulo	Editora Europa	978-6558840893	2021
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	MEDEIROS	Newton					Coleção Estúdio Prático de Newton Medeiros:	Publicidade	1	São Paulo	Editora Europa	978-6558840244	2021
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	MEDEIROS	Newton					Estúdio na Prática 3:	50 Esquemas de luz Para	1	São Paulo	Editora Europa	978-8579603150	2015

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208000 – São Paulo – SP

										Fotos de Modelos						
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	ORGANIZADOR: EDITORA EUROPA							Fotografia de Book & Retrato	1	São Paulo	Editora Europa	978-8579604843	2017	
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	RIBEIRO ALVES	Jonas						Adobe Photoshop CC	Tratamento de Imagens Digitais	1	São Paulo	Senai	978-8583939986	2018
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	ROSSETI	Catarina Roberta						Inglês Instrumental			São Paulo	Clube de Autores	978-8591991327	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	SALLES	Cecilia Amaral						Gesto Inacabado	Processo De Criação Artística	5	São Paulo	Intermeios	978-8564586079	2012
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	SMITH	Haydn						Breve história da fotografia	Um guia de bolso para os principais gêneros, obras, temas e técnicas	1	São Paulo	Editora Gustavo Gili;	: 978-8584521135	2018
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	SOUZA	Adriana Grade Fiori	OUTROS					Leitura em Língua Inglesa:	Uma Abordagem Instrumental		São Paulo	DISAL	978-8589533355	2005
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	VALENZUELA	Roberto						A prática da iluminação perfeita		1	Rio de Janeiro	Alta Books	978-8550801339	2017
Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Básica	ZAMBONI	SILVIO						A pesquisa em arte	Um paralelo entre ciência e arte		São Paulo	Autores Associados	9788585701642	2012

*livros com datas em vermelho são importantes para o curso mas a edição não foi atualizada.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 8

PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A contratação dos docentes, que irão atuar no Curso de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS, será feita por meio de Concurso Público e/ ou processo seletivo como determinam as normas próprias do Ceeteps, obedecendo à ordem abaixo discriminada:

- ✓ Licenciados na Área Profissional relativa à disciplina;
- ✓ Graduados na Área da disciplina.

O Ceeteps proporcionará cursos de capacitação para docentes voltados para o desenvolvimento de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério, além do conhecimento da filosofia e das políticas da educação profissional.

TITULAÇÕES DOCENTES POR COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	TITULAÇÃO
História da Arte e da Cultura	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Artes Plásticas• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Comunicação Visual• Desenho Industrial• Educação Artística• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Fotografia• História da Arte• Produção Cultural• Tecnologia em Artes Plásticas• Tecnologia em <i>Design</i> de Produto• Tecnologia em Fotografia
Prática Fotográfica I, II e III	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Artes Plásticas• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Cinema• Cinema e Vídeo

	<ul style="list-style-type: none">• Comunicação Social com Habilitação em Cinema• Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo• Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda• Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão• Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas• Comunicação Visual• Desenho Industrial• <i>Design</i>• <i>Design</i> Gráfico• Educação Artística• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Fotografia• Jornalismo• Midialogia• Multimeios• Multimídia• Produção Cultural• Propaganda e <i>Marketing</i>• Publicidade e Propaganda• Rádio e Televisão• Relações Públicas
<p>Edição e Tratamento de Imagem Digital I, II e III</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Artes Plásticas• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Cinema• Cinema e Vídeo• Comunicação Social com Habilitação em Cinema• Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo• Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda• Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão• Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas• Comunicação Visual

	<ul style="list-style-type: none">• Desenho Industrial• <i>Design</i>• <i>Design</i> Gráfico• Educação Artística• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Fotografia• Jornalismo• Midialogia• Multimeios• Multimídia• Produção Cultural• Propaganda e <i>Marketing</i>• Publicidade e Propaganda• Rádio e Televisão• Relações Públicas• Tecnologia em Fotografia
<p>Práticas de Estúdio Fotográfico I e II</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Artes Plásticas• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Cinema• Cinema e Vídeo• Comunicação Social com Habilitação em Cinema• Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo• Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda• Comunicação Visual• Desenho Industrial• <i>Design</i>• <i>Design</i> Gráfico• Educação Artística• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Fotografia• Jornalismo• Midialogia• Multimeios• Multimídia• Produção Cultural

	<ul style="list-style-type: none"> • Propaganda e <i>Marketing</i> • Publicidade e Propaganda
<p style="text-align: center;">Formas Compositivas dos Elementos Fotográficos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Artes Plásticas • Artes Plásticas (LP) • Artes Plásticas e Desenho (LP) • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Cinema • Cinema e Vídeo • Comunicação Social com Habilitação em Cinema • Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo • Comunicação Social com Habilitação em Midialogia • Comunicação Social com Habilitação em Propaganda e <i>Marketing</i> • Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda • Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão • Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas • Comunicação Visual • Criação e Produção • Desenho • Desenho (LP) • Desenho de Comunicação • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica • Desenho e Plástica (LP) • Desenho Gráfico • Desenho Industrial • <i>Design</i> • <i>Design</i> Digital • <i>Design</i> Gráfico • <i>Design</i> Multimídia • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP) • Educação Artística com Habilitação em Desenho • Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP) • Fotografia

	<ul style="list-style-type: none">• Fotografia e Arte• Jornalismo• Midialogia• Mídias Digitais• Multimeios• Multimídia• Produção Cultural• Produção Editorial• Produção Editorial em Multimeios• Propaganda e Criação• Propaganda e <i>Marketing</i>• Publicidade• Publicidade e Propaganda• Rádio e Televisão• Tecnologia em Fotografia• Tecnologia em Fotografia e Arte
<p>Prática em Laboratório em P & B</p>	<ul style="list-style-type: none">• Artes Plásticas• Cinema• Cinema e Vídeo• Comunicação Social com Habilitação em Cinema• Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo• Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda• Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão• Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas• Comunicação Visual• Desenho e Plástica• <i>Design</i>• <i>Design</i> Gráfico• <i>Design</i> Multimídia• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Estudo de Mídia• Fotografia• Jornalismo• Midialogia• Multimeios• Multimídia• Propaganda e <i>Marketing</i>• Publicidade e Propaganda

	<ul style="list-style-type: none"> • Rádio e Televisão • Relações Públicas • Tecnologia em Fotografia
<p>História da Cultura Através da Imagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura • Artes Plásticas • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Comunicação Visual • Desenho Industrial • <i>Design</i> • Educação Artística • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas • Educação Artística com Habilitação em Desenho • Fotografia • Produção Cultural
<p>Gerenciamento da Cor</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Artes Plásticas • Cinema • Cinema e Vídeo • Comunicação Social com Habilitação em Cinema • Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo • Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda • Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão • Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas • Comunicação Visual • Desenho e Plástica • Desenho Gráfico • <i>Design</i> • <i>Design</i> Digital • <i>Design</i> Multimídia • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas • Educação Artística com Habilitação em Desenho • Fotografia • Jornalismo • Midialogia • Multimeios • Multimídia • Publicidade e Propaganda

<p>Linguagem, Trabalho e Tecnologia</p>	<ul style="list-style-type: none">• Letras com Habilitação em Linguística• Letras com Habilitação em Português (LP)• Letras com Habilitação em Secretário Bilingue/ Português• Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue/ Português• Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português• Linguística (G/ LP)• Secretariado/ Secretariado Executivo• Secretário/ Secretariado Executivo com Habilitação em Português• Tecnologia em Automação de Escritório e Secretariado• Tecnologia em Formação de Secretário• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilingue• Tecnologia em Secretariado Executivo Trilingue• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Português
<p>Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Processos Fotográficos</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Artes Plásticas• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Cinema• Cinema e Vídeo• Comunicação Social com Habilitação em Cinema• Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo• Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda• Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão• Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas• Comunicação Visual• Desenho Industrial• <i>Design</i>• <i>Design</i> Gráfico• Educação Artística• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com Habilitação em Desenho

	<ul style="list-style-type: none">• Fotografia• Jornalismo• Midialogia• Mídias• Multimídia• Produção Cultural• Propaganda e <i>Marketing</i>• Publicidade e Propaganda• Rádio e Televisão• Relações Públicas
História da Cultura Brasileira Através da Imagem	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Artes Plásticas• Artes Visuais• Comunicação Visual• Desenho Industrial• <i>Design</i>• <i>Design</i> Gráfico• Educação Artística• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Fotografia• História da Arte• Licenciatura em Artes Visuais• Produção Cultural
Gestão da Atividade Fotográfica	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Artes Plásticas• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Biblioteconomia• Cinema• Cinema e Vídeo• Comunicação Social com Habilitação em Cinema• Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo• Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda• Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão• Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas• Comunicação Visual• Conservação e Restauração de Bens Culturais

	<ul style="list-style-type: none">• Desenho Industrial• <i>Design</i>• Educação Artística• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Fotografia• Jornalismo• Midialogia• Mídias• Museologia• Produção Cultural• Propaganda e <i>Marketing</i>• Publicidade e Propaganda• Rádio e Televisão• Relações Públicas
<p>Gerenciamento de Acervos Fotográficos</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Artes Plásticas• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Biblioteconomia• Cinema• Cinema e Vídeo• Comunicação Social com Habilitação em Cinema• Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo• Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda• Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão• Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas• Comunicação Visual• Conservação e Restauração de Bens Culturais• Desenho Industrial• <i>Design</i>• <i>Design</i> Gráfico• Educação Artística• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com Habilitação em Desenho

	<ul style="list-style-type: none"> • Fotografia • Jornalismo • Midialogia • Multimeios • Multimídia • Museologia • Produção Cultural • Propaganda e <i>Marketing</i> • Publicidade e Propaganda • Rádio e Televisão • Relações Públicas
<p>Ética e Cidadania Organizacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração/ Ciências Administrativas (qualquer modalidade) • Ciências Administrativas • Ciências Contábeis • Ciências Econômicas/ Economia • Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis • Ciências Jurídicas • Ciências Jurídicas e Sociais • Ciências Sociais (LP)/ Sociologia e Política (LP)/ Sociologia (LP) • Ciências Sociais/ Sociologia e Política/ Sociologia • Direito • Estudos Sociais com Habilitação em História (LP) • Filosofia • Filosofia (LP) • História • História (LP) • Pedagogia (G ou LP) • Psicologia • Psicologia (LP) • Relações Internacionais • Sociologia/ Ciências Sociais/ Sociologia e Política • Tecnologia em Planejamento Administrativo • Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica • Tecnologia em Processos Gerenciais
<p>Imagem, Mídia e Tecnologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura • Artes Plásticas • Artes Visuais • Artes Visuais (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• Cinema• Cinema e Vídeo• Comunicação Social com Habilitação em Cinema• Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo• Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda• Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão• Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas• Comunicação Visual• Desenho Industrial• <i>Design</i>• <i>Design</i> Gráfico• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Fotografia• Jornalismo• Midialogia• Multimeios• Multimídia• Produção Cultural• Propaganda e <i>Marketing</i>• Publicidade e Propaganda• Rádio e Televisão• Relações Públicas
<p>Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Processos Fotográficos</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Artes Plásticas• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Cinema• Cinema e Vídeo• Comunicação Social com Habilitação em Cinema• Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo• Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda• Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão• Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas

	<ul style="list-style-type: none">• Comunicação Visual• Desenho Industrial• <i>Design</i>• <i>Design</i> Gráfico• Educação Artística• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Fotografia• Jornalismo• Midialogia• Multimeios• Multimídia• Produção Cultural• Propaganda e <i>Marketing</i>• Publicidade e Propaganda• Rádio e Televisão• Relações Públicas
--	--

O quadro acima apresenta a indicação da formação e qualificação para a função docente. Para a organização dos concursos públicos, a unidade escolar deverá consultar o Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência.

Toda Unidade Escolar conta com:

- Diretor de Escola Técnica;
- Diretor de Serviço – Área Administrativa;
- Diretor de Serviço – Área Acadêmica;
- Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica;
- Coordenador de Projetos Responsável pelo Apoio e Orientação Educacional;
- Coordenador de Curso;
- Auxiliar de Docente;
- Docentes.

CAPÍTULO 9

CERTIFICADOS E DIPLOMA

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS, satisfeitas as exigências relativas:

- ✓ ao cumprimento do currículo previsto para a habilitação;
- ✓ à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao término do primeiro módulo, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR FOTOGRÁFICO.

Ao término dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE FOTOGRÁFICO.

Os certificados e o diploma terão validade nacional.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

PARECER TÉCNICO

Análise dos Itens do Plano de Curso

1.1. Identificação da Instituição: Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps

1.1.1. CNPJ – 62823257/0001-09

Natureza Jurídica – Autarquia Estadual

1.1.2. Endereço – Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – 01208-000 – São Paulo – SP
– (11) 3324-3300 – <http://www.centropaulasouza.sp.gov.br>

1.1.3. Dependência Administrativa – Estadual

1.1.4. Supervisão de Ensino Delegada – Resolução SE 78, de 07-11-2008

1.2. Identificação do Curso

- Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de **TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS**.
- Eixo Tecnológico: Produção Cultural e *Design*.

O Eixo Tecnológico propõe uma carga horária de 800 horas. O curso apresentado propõe um total de 1200 horas distribuídas em três semestres, com 400 horas cada um, ou 1500 horas-aula com 500 horas-aula por semestre.

1.3. Justificativas e Objetivos

As imagens fotográficas ocupam um lugar importante na nossa sociedade. O crescente avanço das tecnologias digitais de produção e de transmissão de imagens nos coloca no centro de uma sociedade baseada na comunicação visual, em que a fotografia tornou-se agente importante no processo de comunicação social. Estas novas tecnologias geram uma demanda específica de um profissional de fotografia/ imagem que esteja apto para gerenciar os novos processos que estão envolvidos na produção de imagens fotográficas. É necessário um profissional apto para produzir, editar e gerenciar imagens fotográficas digitais.

Sendo assim, uma habilitação voltada ao trabalho fotográfico justifica-se pela necessidade de formação de profissionais habilitados à representação e ao tratamento fotográfico,

capazes de elaborar projetos estéticos, artísticos e comunicativos, bem como, comercializar e gerenciar os serviços relacionados.

O TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS é o profissional que produz e gerencia imagens fotográficas, manipulando a linguagem de forma criativa. Utiliza os recursos tecnológicos para a produção de imagens em ambientes externos, locações e estúdios de fotografia, executando o tratamento, a edição e o gerenciamento de imagens fotográficas digitais. Utiliza os equipamentos respeitando as técnicas de iluminação para captura de imagens. Prepara imagens fotográficas digitais para diversos suportes. Manipula e manuseia acervos fotográficos digitais e convencionais. Atua como colaborador de serviços para fotógrafos em eventos, estúdios, jornais, agências, produtoras, laboratórios fotográficos digitais.

A montagem do curso foi feita com a assessoria de profissionais licenciados em Desenho, Comunicação e *Marketing*; pós-graduados em *Design* – Desenvolvimento de Produtos; especialistas em História da Arquitetura e do Mobiliário, Comunicação com Mercado, *Design* e Humanidade; bacharelados em Comunicação Social, Propaganda e *Marketing*, *Design* Gráfico, Fotografia com Habilitação em Arte e Cultura Fotográfica e profissionais com MBA em Gestão Estratégica de Negócio.

O Curso de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS tem como objetivo capacitar o aluno para:

- criar, captar e editar, manipular e interpretar imagens fotográficas;
- analisar e executar composição visual;
- identificar os elementos da comunicação visual;
- atuar nas diversas modalidades da prática fotográfica (fotojornalismo, publicidade e propaganda, moda, etc.);
- manipular imagens fotográficas;
- editar imagens fotográficas;
- revelar filmes e ampliar imagens em suporte convencional P & B;
- reproduzir imagens fotográficas;
- calibrar equipamentos envolvidos no processo fotográfico digital;
- documentar e catalogar imagens fotográficas;
- identificar e manusear acervos fotográficos;
- planejar, preparar equipamento e instalações para produções fotográficas;
- participar de equipes de produção fotográfica;
- gerenciar aspectos comerciais de atividades fotográficas;

- comunicar-se utilizando linguagem técnica da área de Fotografia.

1.4. Requisitos de Acesso

O ingresso ao Curso de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS dar-se-á por meio de processo seletivo para alunos que tenham concluído, no mínimo, a primeira série e estejam matriculados na segunda série do Ensino Médio ou equivalente.

O processo seletivo será divulgado por edital publicado na Imprensa Oficial, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Médio, nas quatro áreas do conhecimento:

- Linguagem;
- Ciências da Natureza;
- Ciências Humanas;
- Matemática.

Por razões de ordem didática e/ ou administrativa que justifiquem, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso aos demais módulos ocorrerá por avaliação de competências adquiridas no trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.

1.5. Perfil Profissional

O perfil profissional proposto define a identidade do curso e está descrito de acordo com o proposto no Eixo Tecnológico de Produção Cultural e *Design*.

As competências gerais, atribuições e atividades estão baseadas na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO):

Títulos
<ul style="list-style-type: none">• 7661-55 – Operador de Processo de Tratamento de Imagem.• 7664 – Trabalhadores de Laboratório Fotográfico e Radiológico:<ul style="list-style-type: none">○ 7664-05 – Laboratorista Fotográfico – Auxiliar de Laboratório Fotográfico, Operador de Minilaboratório, Supervisor de Laboratório Fotográfico;○ 7664-10 – Revelador de Filmes Fotográficos, em Preto e Branco – Fotógrafo Laboratorista Filmes Fotográficos, em Preto e Branco, Laboratorista de Filmes Fotográficos, em Preto e Branco;

- 7664-15 – Revelador de Filmes Fotográficos, em Cores – Fotógrafo Laboratorista Filmes Fotográficos, em Cores, Retoquista (Revelação Fotográfica);
- 7664-20 – Auxiliar de Radiologia (Revelação Fotográfica).
- **2618 – Fotógrafos Profissionais:**
 - 2618-05 – Fotógrafo – Fotógrafo Científico, Fotógrafo de Aerofotografia, Fotógrafo de Arquitetura, Fotógrafo de Foto Submarina, Fotógrafo de Sensoriamento Remoto, Fotógrafo Documentarista, Fotógrafo Industrial;
 - 2618-10 – Fotógrafo Publicitário;
 - 2618-15 – Fotógrafo Retratasta – Fotógrafo Social, Retratasta;
 - 2618-20 – Repórter Fotográfico – Fotojornalista.

O mercado de trabalho proposto está coerente com as áreas de atuação.

1.6. Organização Curricular

1.6.1. O currículo foi organizado de modo a garantir o que determina a Lei Federal 9394/96, alterada pela Lei Federal 11741/2008, Indicação CEE 08/2000, Indicação CEE 108/2011, Deliberação CEE 105/2011, Resolução CNE/CEB 06/2012 e Parecer CNE/CEB 11/2012 e Resolução CNE/CEB 04/2012, assim como as competências profissionais que foram identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar.

O curso é estruturado em três módulos, articulados com 400 horas cada um.

Ao término do primeiro módulo, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR FOTOGRAFICO que é o profissional que atua como colaborador de serviços para fotógrafos em eventos, estúdios, jornais, agências, produtoras, laboratórios fotográficos digitais.

Ao término dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE FOTOGRAFICO que é o profissional que compreende as técnicas de fotografia e manipula imagens e materiais fotográficos. Prepara estúdios e locações para produção de imagens. Gerencia a cor de imagens fotográficas e as prepara para impressão e outros suportes. Participa de equipes de produção fotográfica em estúdios, agências de comunicação e laboratórios.

O curso é organizado por componentes curriculares que indicam as competências e habilidades a serem construídas e bases tecnológicas, que são conhecimentos a serem adquiridos e sua carga horária, tanto teórica com a carga horária da parte prática desenvolvida em laboratórios.

O proposto nos componentes curriculares está coerente e suficiente para atingir o perfil proposto para as saídas intermediárias e perfil profissional de conclusão.

O perfil profissional de conclusão está coerente com o perfil proposto ao CNCT, assim como os temas propostos estão incluídos em todos os componentes curriculares do curso.

1.6.2. A Metodologia Proposta

O currículo organizado por competências propõe aprendizagem focada no aluno, enquanto sujeito de seu próprio desenvolvimento. O processo de aprendizagem propõe a definição de projeto, problemas e/ ou questões geradoras que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações e a solução de problemas.

A problematização, a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem em ferramentas básicas para a construção de competências, habilidades, atitudes e informações.

1.6.3. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo a sistematização do conhecimento pertinente à profissão e será desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente; permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

O Trabalho de Conclusão de Curso envolverá necessariamente uma pesquisa empírica, que será somada à pesquisa bibliográfica e dará embasamento prático e teórico ao trabalho.

As atividades, em número de 120 (cento e vinte) horas, destinadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, serão acrescentadas às aulas previstas para o curso e constarão do histórico escolar.

1.6.4. O Estágio Supervisionado

O curso não exige o cumprimento do estágio supervisionado e sua matriz curricular conta com, 1100 horas-aula de práticas profissionais, que serão desenvolvidas na escola ou em empresas da região, por meio de simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas da realidade do mercado de trabalho.

O aluno, a seu critério, poderá realizar, enquanto estiver cursando, o estágio supervisionado. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do

histórico escolar. A escola acompanhará as atividades de estágio definido no “Plano de Estágio Supervisionado”.

1.7. Os critérios de “Aproveitamento de Estudos” e os critérios de “Avaliação de Aprendizagem” estão propostos de acordo com a legislação vigente e o contido no Regimento Comum das Escolas Técnicas Estaduais do Centro Estadual de Educação Tecnológica do Centro Paula Souza.

1.8. Instalações, Materiais, Equipamentos, Acervo Bibliográfico

As instalações propostas para as aulas teóricas e aulas práticas correspondem às necessidades de cada componente curricular a ser desenvolvido, assim como atendem às propostas estabelecidas para o desenvolvimento do curso, as referências bibliográficas e os materiais e equipamentos.

1.9. Pessoal Docente e Técnico

Toda Unidade Escolar conta com:

- Diretor de Escola Técnica;
- Diretor de Serviço – Área Administrativa;
- Diretor de Serviço – Área Acadêmica;
- Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica;
- Coordenador de Curso;
- Auxiliar de Docente;
- Docentes.

A habilitação dos docentes está organizada de acordo com o componente curricular que o mesmo deverá desenvolver. Esta relação regulamenta, também, os concursos públicos e a atribuição de aulas.

1.10. Certificados e Diploma

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS, satisfeitas as exigências relativas:

- ao cumprimento do currículo previsto para a habilitação;
- à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao término do primeiro módulo, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR FOTOGRÁFICO.

Ao término dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE FOTOGRÁFICO.

O certificado e o diploma terão validade nacional.

São Paulo, 20 de setembro de 2012.

LUCÍLIA DOS ANJOS FELGUEIRAS GUERRA

RG 16221673-7

Licenciatura em Educação Artística; Habilitação em Música; Especialização em Fundamentos da Cultura e das Artes; Pós-Graduação em Gestão dos Sistemas

Educacionais de Ensino

180 – Etec de Artes (São Paulo)

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 12-09-2012

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza designa **Amneris Ribeiro Caciatori**, R.G. 29.346.971-4, **Sebastião Mário dos Santos**, R.G. 4.463.749 e **Sônia Regina Corrêa Fernandes**, R.G. 9.630.740-7, para procederem à análise e emitirem aprovação do Plano de Curso da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS, incluindo as Qualificações Técnicas de Nível Médio de AUXILIAR FOTOGRÁFICO e de ASSISTENTE FOTOGRÁFICO, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps.

São Paulo, 12 de setembro de 2012.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador de Ensino Médio e Técnico

APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO

A Supervisão Educacional, supervisão delegada pela Resolução SE nº 78, de 07/11/2008, com fundamento no item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, aprova o Plano de Curso do Eixo Tecnológico de “Produção Cultural e *Design*”, referente à Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS, incluindo as Qualificações Técnicas de Nível Médio de AUXILIAR FOTOGRÁFICO e de ASSISTENTE FOTOGRÁFICO, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 09-10-2012.

São Paulo, 09 de outubro de 2012.

Amneris Ribeiro Caciatori	Sebastião Mário dos Santos	Sônia Regina Corrêa Fernandes
R.G. 29.346.971-4	R.G. 4.463.749	R.G. 9.630.740-7
Supervisora Educacional	Supervisor Educacional	Diretora de Departamento

PORTARIA CETEC Nº 148, DE 09-10-2012

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico, no uso de suas atribuições, com fundamento na Resolução SE nº 78, de 07-11-2008, Lei Federal 9394/96, alterada pela Lei Federal 11741/2008, Indicação CEE 08/2000, Indicação CEE 108/2011, Deliberação CEE 105/2011, Resolução CNE/CEB 06/2012 e Parecer CNE/CEB 11/2012 e Resolução CNE/CEB 04/2012 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

Artigo 1º – Fica aprovado, nos termos da Deliberação CEE nº 105/2011 e do item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, o Plano de Curso do Eixo Tecnológico “Produção Cultural e Design”, da seguinte Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio:

a) TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS, incluindo as Qualificações Técnicas de Nível Médio de AUXILIAR FOTOGRÁFICO e de ASSISTENTE FOTOGRÁFICO.

Artigo 2º – O curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 09-10-2012.

Artigo 3º – Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 09-10-2012.

São Paulo, 09 de outubro de 2012.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador de Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 10-10-2012, seção I, página 46.

Grupo de Formulação de Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

Portaria Cetec – 746, de 10-9-2015

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, no uso de suas atribuições, com fundamento nos termos da Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014, na Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, na Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, no Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, no Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, na Deliberação CEE N.º 105/2011, na Indicação CEE n.º 108/2011, na Indicação CEE 8/2000 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos da seção IV-A da Lei Federal n.º 9394/96, do item 14.5 da Indicação CEE n.º 8/2000, os Planos de Curso do Eixo Tecnológico “Produção Cultural e Design”, das seguintes Habilitações Profissionais:

- a) Técnico em Canto;
- b) Técnico em Comunicação Visual, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Processos Gráficos e de Desenhista de Projetos Gráficos;
- c) Técnico em Dança;
- d) Técnico em Design de Interiores, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Desenhista Copista e de Desenhista Projetista;
- e) Técnico em Design de Móveis, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Design de Móveis e de Assistente de Produção em Design de Móveis;
- f) Técnico em Fabricação de Instrumentos Musicais;
- g) Técnico em Instrumento Musical;
- h) Técnico em Modelagem do Vestuário, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Confecção e de Desenhista Técnico de Produto de Moda;
- i) Técnico em Multimídia, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Editor de Projetos de Multimídia e de Assistente de Produção de Trabalhos em Multimídia;
- j) Técnico em Museologia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Mediador em Museus;
- k) Técnico em Paisagismo, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar em Paisagismo;
- l) Técnico em Processos Fotográficos, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Fotográfico e de Assistente Fotográfico;
- m) Técnico em Produção de Áudio e Vídeo, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Assistente de Produção em Áudio e Vídeo e de Editor de Som e de Imagem;
- n) Técnico em Regência;
- o) Técnico em Teatro.

Artigo 2º - Os cursos referidos no artigo anterior estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 10-9-2015.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2044, de 31-5-2021

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, no Parecer CNE/CEB 39/2004, na Deliberação CEE 162/2018 e na Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019) e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos da seção IV-A da Lei 9394/96 e do item 1.4 da Indicação CEE 169/2018, os Planos de Cursos das seguintes Habilitações Profissionais, nos seus respectivos eixos tecnológicos:

I – Eixo Tecnológico “Ambiente e Saúde”:

- a) Técnico em Agente Comunitário de Saúde;
- b) Técnico em Cuidados de Idosos, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Enfermagem;
- c) Técnico em Enfermagem, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Enfermagem;
- d) Técnico em Farmácia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Farmácia;
- e) Técnico em Meio Ambiente, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Meio Ambiente;
- f) Técnico em Nutrição e Dietética, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente de Produtos em Serviços de Alimentação;
- g) Técnico em Órteses e Próteses;
- h) Técnico em Prótese Dentária, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Prótese Dentária;
- i) Técnico em Saúde Bucal, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar em Saúde Bucal.

II – Eixo Tecnológico “Controle e Processos Industriais”:

- a) Técnico em Automação Industrial, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Instrumentação Industrial;
- b) Técnico em Eletroeletrônica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente de Manutenção Eletroeletrônica;
- c) Técnico em Eletromecânica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Operador e Reparador de Sistemas Eletromecânicos;
- d) Técnico em Eletrônica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Eletrônica;
- e) Técnico em Eletrotécnica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Eletrotécnica;
- f) Técnico em Manutenção Automotiva, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Manutenção Automotiva e de Assistente Técnico em Manutenção Automotiva;

- g) Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas;
- h) Técnico em Mecânica, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Assistente Técnico de Processos Industriais e de Assistente Técnico de Mecânica;
- i) Técnico em Mecatrônica, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Mecatrônica e de Assistente Técnico de Mecatrônica;
- j) Técnico em Metalurgia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Laboratorista Metalográfico.

III – Eixo Tecnológico “Desenvolvimento Educacional e Social”:

- a) Técnico em Biblioteconomia.

IV – Eixo Tecnológico “Gestão e Negócios”:

- a) Técnico em Administração, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Administrativo e de Assistente Administrativo;
- b) Técnico em Comércio, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Comercial;
- c) Técnico em Contabilidade, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Contabilidade;
- d) Técnico em Finanças, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Financeiro e de Assistente Financeiro;
- e) Técnico em Logística, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Logística de Assistente de Logística;
- f) Técnico em Marketing, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente de Vendas;
- g) Técnico em Recursos Humanos, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Recursos Humanos e de Assistente de Departamento Pessoal;
- h) Técnico em Secretariado, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Secretaria e de Assessor Empresarial e de Eventos;
- i) Técnico em Serviços Jurídicos;
- j) Técnico em Serviços Públicos;
- k) Técnico em Transações Imobiliárias, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Avaliador Imobiliário.

V – Eixo Tecnológico “Informação e Comunicação”:

- a) Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Desenvolvimento de Sistemas e de Programador de Computadores;
- b) Técnico em Informática, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Suporte em Computadores e de Auxiliar de Suporte em Informática;
- c) Técnico em Informática para Internet, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Informática para Internet e de Auxiliar em Design de Websites;
- d) Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Informática e de Auxiliar em Manutenção e Suporte em Informática;
- e) Técnico em Programação de Jogos Digitais, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Tratamento de Imagens e Documentação de Jogos Digitais e de Programador Multimídia;

- f) Técnico em Redes de Computadores, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Redes de Computadores e de Auxiliar Técnico em Redes de Computadores;
- g) Técnico em Telecomunicações, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Telecomunicações.

VI – Eixo Tecnológico “Infraestrutura”:

- a) Técnico em Agrimensura, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Campo e de Operador de Instrumentos Topográficos;
- b) Técnico em Desenho de Construção Civil, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico de Projetos de Construção Civil;
- c) Técnico em Estradas, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Laboratorista de Obras de Pavimentação;
- d) Técnico em Hidrologia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico de Hidrologia;
- e) Técnico em Portos, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Processos Portuários;
- f) Técnico em Saneamento, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Laboratorista de Saneamento e de Laboratorista de Saneamento e Controle Ambiental;
- g) Técnico em Transporte Metroferroviário, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Agente Operacional de Transporte Metroferroviário;
- h) Técnico em Transporte Rodoviário, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Agente Operacional de Transporte Rodoviário.

VII – Eixo Tecnológico “Produção Alimentícia”:

- a) Técnico em Agroindústria, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Agente Técnico em Processamento de Produtos de Origem Animal;
- b) Técnico em Alimentos, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Analista de Alimentos;
- c) Técnico em Panificação, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar nos Processos de Panificação e de Supervisor de Produção na Indústria de Panificação;
- d) Técnico em Viticultura e Enologia, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Analista da Qualidade de Produtos Derivados da Uva e do Vinho e de Operador de Processos de Vinificação.

VIII – Eixo Tecnológico “Produção Cultural e Design”:

- a) Técnico em Canto;
- b) Técnico em Dança;
- c) Técnico em Design de Interiores, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Desenhista Copista e de Desenhista Projetista;
- d) Técnico em Design de Móveis, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Design de Móveis e de Assistente de Produção em Design de Móveis;
- e) Técnico em Fabricação de Instrumentos Musicais;
- f) Técnico em Instrumento Musical;
- g) Técnico em Modelagem do Vestuário, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Confecção e de Desenhista Técnico de Produto de Moda;
- h) Técnico em Multimídia, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Projetos Multimídia e de Editor de Projetos Multimídia;

- i) Técnico em Museologia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Mediador em Museus;
- j) **Técnico em Processos Fotográficos, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Fotográfico e de Assistente Fotográfico;**
- k) Técnico em Produção de Áudio e Vídeo, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Assistente de Produção em Áudio e Vídeo e de Editor de Som e de Imagem;
- l) Técnico em Regência;
- m) Técnico em Teatro.

IX – Eixo Tecnológico “Produção Industrial”:

- a) Técnico em Açúcar e Álcool, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar em Processos de Produção de Açúcar e Álcool;
- b) Técnico em Biotecnologia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Laboratório em Biotecnologia;
- c) Técnico em Celulose e Papel, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Laboratório de Celulose e Papel;
- d) Técnico em Curtimento, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Agente em Processamento de Peles;
- e) Técnico em Móveis, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Operacional em Fabricação de Móveis;
- f) Técnico em Química, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Laboratório Químico;
- g) Técnico em Vestuário, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Confecção e de Desenhista Técnico de Vestuário.

X – Eixo Tecnológico “Recursos Naturais”:

- a) Técnico em Agricultura, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Agente de Processamento de Produtos Agropecuários;
- b) Técnico em Agroecologia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Agroecologia;
- c) incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar em Supervisão de Produção Agropecuária;
- d) Técnico em Agropecuária, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Agente de Produção Agropecuária;
- e) Técnico em Cafeicultura, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Supervisor de Produção em Cafeicultura;
- f) Técnico em Florestas, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Florestas;
- g) Técnico em Mineração, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Pesquisa Mineral e de Auxiliar em Lavra de Minas;
- h) Técnico em Zootecnia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Veterinário.

XI – Eixo Tecnológico “Segurança”:

- a) Técnico em Segurança do Trabalho, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Segurança do Trabalho.

XII – Eixo Tecnológico “Turismo, Hospitalidade e Lazer”:

- a) Técnico em Agenciamento de Viagem, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Assistente de Serviços Turísticos, de Promotor de Produtos Turísticos, de Guia de Turismo Regional/SP e de Guia de Turismo Excursão Nacional – Brasil/América Do Sul;
- b) Técnico em Eventos, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Recepcionista de Eventos;
- c) Técnico em Guia de Turismo, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Eventos e Lazer, de Guia de Turismo Regional/SP e de Guia de Turismo Excursão Nacional – Brasil/América Do Sul;
- d) Técnico em Hospedagem, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Recepcionista em Meios de Hospedagem e de Assistente de Governança;
- e) Técnico em Lazer, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Lazer e Recreação.
- f) Técnico em Serviços de Restaurante e Bar.

Artigo 2º - Os cursos referidos no artigo anterior estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 31-5-2021.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 31 de maio de 2021.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE - São Paulo de 1-6-2021 – Poder Executivo – Seção I – páginas 49-50

ANEXO I – MATRIZES CURRICULARES ANTERIORES

MATRIZ CURRICULAR											
Eixo Tecnológico	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN			Curso	TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS						
Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, Lei Federal n.º 11741/2008, Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.º 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB n.º 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE n.º 105/2011, das Indicações CEE n.º 8/2000 e n.º 108/2011. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 148, de 9-10-2012, publicada no Diário Oficial de 10-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 46.											
MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – História da Arte e da Cultura	40	00	40	II.1 – História da Cultura Através da Imagem	60	00	60	III.1 – História da Cultura Brasileira Através da Imagem	40	00	40
I.2 – Prática Fotográfica I	00	100	100	II.2 – Prática Fotográfica II	00	100	100	III.2 – Prática Fotográfica III	00	100	100
I.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital I	00	100	100	II.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital II	00	100	100	III.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital III	00	100	100
I.4 – Práticas de Estúdio Fotográfico I	00	100	100	II.4 – Práticas de Estúdio Fotográfico II	00	100	100	III.4 – Gestão da Atividade Fotográfica	40	00	40
I.5 – Formas Compositivas dos Elementos Fotográficos	00	100	100	II.5 – Gerenciamento da Cor	00	60	60	III.5 – Gerenciamento de Acervos Fotográficos	00	60	60
I.6 – Prática em Laboratório em P & B	00	60	60	II.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	40	III.6 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40
				II.7 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Processos Fotográficos	40	00	40	III.7 – Imagem, Mídia e Tecnologia	60	00	60
TOTAL	40	460	500	TOTAL	140	360	500	TOTAL	180	320	500
MÓDULO I Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR FOTOGRÁFICO				MÓDULOS I + II Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE FOTOGRÁFICO				MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS			
Total da Carga Horária Teórica	360 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso			120 horas				
Total da Carga Horária Prática	1140 horas-aula			Estágio Supervisionado			Este curso não requer Estágio Supervisionado.				

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
 Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208000 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR

Eixo Tecnológico		PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN			Curso	TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRAFICOS (2,5)					
Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, Lei Federal n.º 11741/2008, Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.º 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB n.º 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE n.º 105/2011, das Indicações CEE n.º 8/2000 e n.º 108/2011. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 148, de 9-10-2012, publicada no Diário Oficial de 10-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 46.											
MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – História da Arte e da Cultura	50	00	50	II.1 – História da Cultura Através da Imagem	50	00	50	III.1 – História da Cultura Brasileira Através da Imagem	50	00	50
I.2 – Prática Fotográfica I	00	100	100	II.2 – Prática Fotográfica II	00	100	100	III.2 – Prática Fotográfica III	00	100	100
I.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital I	00	100	100	II.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital II	00	100	100	III.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital III	00	100	100
I.4 – Práticas de Estúdio Fotográfico I	00	100	100	II.4 – Práticas de Estúdio Fotográfico II	00	100	100	III.4 – Gestão da Atividade Fotográfica	50	00	50
I.5 – Formas Compositivas dos Elementos Fotográficos	00	100	100	II.5 – Gerenciamento da Cor	00	50	50	III.5 – Gerenciamento de Acervos Fotográficos	00	50	50
I.6 – Prática em Laboratório em P & B	00	50	50	II.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50	III.6 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50
				II.7 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Processos Fotográficos	50	00	50	III.7 – Imagem, Mídia e Tecnologia	50	00	50
								III.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Processos Fotográficos	00	50	50
TOTAL	50	450	500	TOTAL	150	350	500	TOTAL	200	300	500
MÓDULO I Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR FOTOGRAFICO				MÓDULOS I + II Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE FOTOGRAFICO				MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRAFICOS			
Total da Carga Horária Teórica	400 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso			120 horas				
Total da Carga Horária Prática	1100 horas-aula			Estágio Supervisionado			Este curso não requer Estágio Supervisionado.				

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208000 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR

Eixo Tecnológico	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS	Plano de Curso	209
-------------------------	-----------------------------------	--	-----------------------	------------

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.
 Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 746, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.

MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – História da Arte e da Cultura	40	00	40	II.1 – História da Cultura Através da Imagem	60	00	60	III.1 – História da Cultura Brasileira Através da Imagem	40	00	40
I.2 – Prática Fotográfica I	00	100	100	II.2 – Prática Fotográfica II	00	100	100	III.2 – Prática Fotográfica III	00	100	100
I.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital I	00	100	100	II.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital II	00	100	100	III.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital III	00	100	100
I.4 – Práticas de Estúdio Fotográfico I	00	100	100	II.4 – Práticas de Estúdio Fotográfico II	00	100	100	III.4 – Gestão da Atividade Fotográfica	40	00	40
I.5 – Formas Compositivas dos Elementos Fotográficos	00	100	100	II.5 – Gerenciamento da Cor	00	60	60	III.5 – Gerenciamento de Acervos Fotográficos	00	60	60
I.6 – Prática em Laboratório em P & B	00	60	60	II.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	40	III.6 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40
				II.7 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Processos Fotográficos	40	00	40	III.7 – Imagem, Mídia e Tecnologia	60	00	60
TOTAL	40	460	500	TOTAL	140	360	500	TOTAL	180	320	500
MÓDULO I Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR FOTOGRÁFICO				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE FOTOGRÁFICO				MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS			
Total da Carga Horária Teórica	360 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso			120 horas				
Total da Carga Horária Prática	1140 horas-aula			Estágio Supervisionado			Este curso não requer Estágio Supervisionado.				

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208000 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR

Eixo Tecnológico	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN			Habilitação Profissional de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS (2,5)			Plano de Curso	209			
Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 746, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.											
MÓDULO I				MÓDULO II			MÓDULO III				
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – História da Arte e da Cultura	50	00	50	II.1 – História da Cultura Através da Imagem	50	00	50	III.1 – História da Cultura Brasileira Através da Imagem	50	00	50
I.2 – Prática Fotográfica I	00	100	100	II.2 – Prática Fotográfica II	00	100	100	III.2 – Prática Fotográfica III	00	100	100
I.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital I	00	100	100	II.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital II	00	100	100	III.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital III	00	100	100
I.4 – Práticas de Estúdio Fotográfico I	00	100	100	II.4 – Práticas de Estúdio Fotográfico II	00	100	100	III.4 – Gestão da Atividade Fotográfica	50	00	50
I.5 – Formas Compositivas dos Elementos Fotográficos	00	100	100	II.5 – Gerenciamento da Cor	00	50	50	III.5 – Gerenciamento de Acervos Fotográficos	00	50	50
I.6 – Prática em Laboratório em P & B	00	50	50	II.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50	III.6 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50
				II.7 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Processos Fotográficos	50	00	50	III.7 – Imagem, Mídia e Tecnologia	50	00	50
								III.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Processos Fotográficos	00	50	50
TOTAL	50	450	500	TOTAL	150	350	500	TOTAL	200	300	500
MÓDULO I Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR FOTOGRÁFICO				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE FOTOGRÁFICO			MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS				
Total da Carga Horária Teórica	400 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso			120 horas				
Total da Carga Horária Prática	1100 horas-aula			Estágio Supervisionado			Este curso não requer Estágio Supervisionado.				

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Govorno do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208000 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR

Eixo Tecnológico	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS	Plano de Curso	209
-------------------------	-----------------------------------	--	-----------------------	------------

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto nº 8.268, de 18-6-2014. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 746, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.

MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – História da Arte e da Cultura	40	00	40	II.1 – História da Cultura Através da Imagem	60	00	60	III.1 – História da Cultura Brasileira Através da Imagem	40	00	40
I.2 – Prática Fotográfica I	00	100	100	II.2 – Prática Fotográfica II	00	100	100	III.2 – Prática Fotográfica III	00	100	100
I.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital I	00	100	100	II.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital II	00	100	100	III.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital III	00	100	100
I.4 – Práticas de Estúdio Fotográfico I	00	100	100	II.4 – Práticas de Estúdio Fotográfico II	00	100	100	III.4 – Gestão da Atividade Fotográfica	40	00	40
I.5 – Formas Compositivas dos Elementos Fotográficos	00	100	100	II.5 – Gerenciamento da Cor	00	60	60	III.5 – Gerenciamento de Acervos Fotográficos	00	60	60
I.6 – Prática em Laboratório em P & B	00	60	60	II.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	40	III.6 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40
				II.7 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Processos Fotográficos	40	00	40	III.7 – Imagem, Mídia e Tecnologia	60	00	60
								III.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Processos Fotográficos	00	60	60
TOTAL	40	460	500	TOTAL	140	360	500	TOTAL	180	320	500

MÓDULO I Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR FOTOGRÁFICO	MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE FOTOGRÁFICO	MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS
--	--	---

Total da Carga Horária Teórica	360 horas-aula	Trabalho de Conclusão de Curso	120 horas
Total da Carga Horária Prática	1140 horas-aula	Estágio Supervisionado	Este curso não requer Estágio Supervisionado.

Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.
-------------------	---

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208000 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR

Eixo Tecnológico	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS (2,5)	Plano de Curso	209
-------------------------	-----------------------------------	--	-----------------------	------------

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto nº 8.268, de 18-6-2014. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 746, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.

MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – História da Arte e da Cultura	50	00	50	II.1 – História da Cultura Através da Imagem	50	00	50	III.1 – História da Cultura Brasileira Através da Imagem	50	00	50
I.2 – Prática Fotográfica I	00	100	100	II.2 – Prática Fotográfica II	00	100	100	III.2 – Prática Fotográfica III	00	100	100
I.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital I	00	100	100	II.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital II	00	100	100	III.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital III	00	100	100
I.4 – Práticas de Estúdio Fotográfico I	00	100	100	II.4 – Práticas de Estúdio Fotográfico II	00	100	100	III.4 – Gestão da Atividade Fotográfica	50	00	50
I.5 – Formas Compositivas dos Elementos Fotográficos	00	100	100	II.5 – Gerenciamento da Cor	00	50	50	III.5 – Gerenciamento de Acervos Fotográficos	00	50	50
I.6 – Prática em Laboratório em P & B	00	50	50	II.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50	III.6 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50
				II.7 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Processos Fotográficos	50	00	50	III.7 – Imagem, Mídia e Tecnologia	50	00	50
TOTAL	50	450	500	TOTAL	150	350	500	TOTAL	200	300	500

MÓDULO I Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR FOTOGRÁFICO	MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE FOTOGRÁFICO	MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS
--	--	---

Total da Carga Horária Teórica	400 horas-aula	Trabalho de Conclusão de Curso	120 horas
Total da Carga Horária Prática	1100 horas-aula	Estágio Supervisionado	Este curso não requer Estágio Supervisionado.

Observação A carga horária descrita como **prática** é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

ANEXO II – MATRIZES CURRICULARES ATUALIZADAS

MATRIZ CURRICULAR											
Eixo Tecnológico	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN			Habilitação Profissional de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS					Plano de Curso	209	
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019). Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2044, de 31-5-2021, publicada no Diário Oficial de 1-6-2021 – Poder Executivo – Seção I – páginas 49-50.											
MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – História da Arte e da Cultura	40	00	40	II.1 – História da Cultura Através da Imagem	60	00	60	III.1 – História da Cultura Brasileira Através da Imagem	40	00	40
I.2 – Prática Fotográfica I	00	100	100	II.2 – Prática Fotográfica II	00	100	100	III.2 – Prática Fotográfica III	00	100	100
I.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital I	00	100	100	II.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital II	00	100	100	III.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital III	00	100	100
I.4 – Práticas de Estúdio Fotográfico I	00	100	100	II.4 – Práticas de Estúdio Fotográfico II	00	100	100	III.4 – Gestão da Atividade Fotográfica	40	00	40
I.5 – Formas Compositivas dos Elementos Fotográficos	00	100	100	II.5 – Gerenciamento da Cor	00	60	60	III.5 – Gerenciamento de Acervos Fotográficos	00	60	60
I.6 – Prática em Laboratório em P & B	00	60	60	II.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	40	III.6 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40
				II.7 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Processos Fotográficos	40	00	40	III.7 – Imagem, Mídia e Tecnologia	60	00	60
TOTAL	40	460	500	TOTAL	140	360	500	TOTAL	180	320	500
MÓDULO I Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR FOTOGRÁFICO				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE FOTOGRÁFICO				MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS			
Total da Carga Horária Teórica		360 horas-aula				Trabalho de Conclusão de Curso		120 horas			
Total da Carga Horária Prática		1140 horas-aula				Estágio Supervisionado		Este curso não requer Estágio Supervisionado.			
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.										

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
 Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208000 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR

Eixo Tecnológico	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN			Habilitação Profissional de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS (2,5)			Plano de Curso	209			
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019). Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2044, de 31-5-2021, publicada no Diário Oficial de 1-6-2021 – Poder Executivo – Seção I – páginas 49-50.											
MÓDULO I				MÓDULO II			MÓDULO III				
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – História da Arte e da Cultura	50	00	50	II.1 – História da Cultura Através da Imagem	50	00	50	III.1 – História da Cultura Brasileira Através da Imagem	50	00	50
I.2 – Prática Fotográfica I	00	100	100	II.2 – Prática Fotográfica II	00	100	100	III.2 – Prática Fotográfica III	00	100	100
I.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital I	00	100	100	II.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital II	00	100	100	III.3 – Edição e Tratamento de Imagem Digital III	00	100	100
I.4 – Práticas de Estúdio Fotográfico I	00	100	100	II.4 – Práticas de Estúdio Fotográfico II	00	100	100	III.4 – Gestão da Atividade Fotográfica	50	00	50
I.5 – Formas Compositivas dos Elementos Fotográficos	00	100	100	II.5 – Gerenciamento da Cor	00	50	50	III.5 – Gerenciamento de Acervos Fotográficos	00	50	50
I.6 – Prática em Laboratório em P & B	00	50	50	II.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50	III.6 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50
				II.7 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Processos Fotográficos	50	00	50	III.7 – Imagem, Mídia e Tecnologia	50	00	50
								III.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Processos Fotográficos	00	50	50
TOTAL	50	450	500	TOTAL	150	350	500	TOTAL	200	300	500
MÓDULO I Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR FOTOGRÁFICO				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE FOTOGRÁFICO			MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS				
Total da Carga Horária Teórica	400 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso			120 horas				
Total da Carga Horária Prática	1100 horas-aula			Estágio Supervisionado			Este curso não requer Estágio Supervisionado.				
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.										